



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA



ARQUIVO NACIONAL

SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS / RJ

SÉRIE: SERVIÇO DE CENSURA (CENSURA PRÉVIA)

SUBSÉRIE: PEÇAS TEATRAIS

NOTAÇÃO: BR. AN. RJ. M. CPR. PTE 1742

TÍTULO: O exonerado

CERT. Nº: 0137-77 PROVISÓRIO

ANO: 1975-1978

FOLHAS Nº: 83F

2ª via



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

E RJ

DISTRIBUIÇÃO

EXORSEXY

EMANOEL RODRIGUES

E

LIRIO MÁRIO DA COSTA

JETADA

/ 75

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

" O E X O R S E X Y "

(COMÈDIA EM TRÊZ ATOS DE- EMANUEL RODRIGUES E FAYA GUZZARDI)

X.X.X.X.X.X.X.X.X.X.X. .X.X.X. .X.X.X.X.X.

PERSONAGENS:

- ZÈ MARIA (TIPO EFEMINADO)
- MAGNÒLIA (MÃE DE ZÈ MARIA)
- DR. PAULO (PSIQUIATRA)
- MACUMBEIRO (MULATO)
- BRIGITE MARGOT (LOIRA OU MORENA- BÔA)



X.X.X.X.X.X.X.X.X.X.X.X.X.X.X.X.X.X. .X.X.X.X

CENÁRIO:

LIVING. JARDIM DE INVERNO. ESCADARIA, QUE LEVA AO ANDAR SUPERIOR.
ENTRADA DA RUA. OUTRA SAIDA BAIXA PARA O INTERIOR DA CASA.

X.X.X.X.X.X.X.X.X.X.X.X.X.X.X.

SONOPLASTIA:

MUSICA DE STRIP-TEASE . E BATUQUES COM SONS EXTRANHOS. RUIDOS,
COM RUGIDOS, ETC....ETC.....

X. .X

ILUMINAÇÃO-

EFEITOS MISTICOS NO TERCEIRO ATO.

X.X.X.X.X.X.X.X.X.X.X.X.X.X.X.X.X.X.

" O E X O R S E X Y "

(COMÈDIA EM TRÊS ATOS DE: EMANOEL RODRIGUES E
COSTINHA)

Iº A T OCORTINA ABRE

MAGNÓLIA AO TELEFONE. PREOCUPADA. COMO SE NÃO QUISESSE SÊR SURPREENDIDA NA
CONVÉRSSA "ALTAMENTE CONFIDENCIAL"

MAGNÓLIA

Dr. Paulo, preciso de sua ajuda. O meu filhinho José Maria continua agindo
de forma estranha. Imagine, dr., ele não usa cuéca....só usa calcinhas...
Ontem ele viu a vizinha peláda, e desmaiou de nojo, dr.

ZÊ MARIA

(VEM DA RUA SUPER ATACADO.) Mamã?????

MAGNÓLIA

(SUSTO) (TAPANDO O FONE) O que houve, meu filhinho?

ZÊ MARIA

Fui covardemente atacado pelo dono do armazem, mamã....

MAGNÓLIA

(AO FONE PREOCUPADA) Um momento, dr. (DEIXA FONE NA MEZA. ABRAÇA O FILHO que
CHORA) Conta prá mamã, querido. O que aconteceu?

ZÊ MARIA

Não pude trazer o salame que a senhora pediu, mamã....

MAGNÓLIA

Porque, benzinho?

ZÊ MARIA

O dono do armazem, cortou o salame todo em rodelinhas....

MAGNÓLIA

E qual é o problema, filho?

ZÊ MARIA

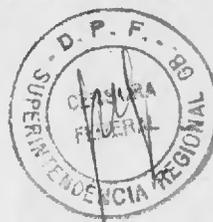
O que? A senhora pensa que minha bunda é cofrinho da Delfim? (SAINDO PARA O
INTERIOR TODO AGITADO) O marcelinho telefonou?

MAGNÓLIA

Não.

ZÊ MARIA

Ai, mas quando o Marcelinho não me telefona me dá uma dôr de cabeça delicio/
sa. (ENTROU)



MAGNÓLIA

(VOLTA NERVOSA AO TELEFONE) Alô, dr. Paulo? Deu pra ouvir? O meu filho gos/ta de outro homem.

ZÈ MARIA

(SURGINDO ATACADO) Mamã???? (SUSTO DE MAGNÓLIA QUE TAPA O FONE) Mamãe..on/de está a calcinha azul-piscina que o Marcelo me deu?

MAGNÓLIA

Qual délas, querido?

ZÈ MARIA

Aquela que tem um tubarão de bôca aberta atrás....



MAGNÓLIA

Sinceramente, meu filho, eu nem sabia que existia calcinha tubarão.

ZÈ MARIA

(SAINDO) Ai, meu Deus, sem a calcinha tubarão, o Marcelo não sabe usar o ar/pão. Qualquer dia me dá o diabo, e vai sêr aquele inferno na tôrre!....'SAI)

MAGNÓLIA

(VOLTA AO TELEFONE) Dr., Paulo; Só um psiqueatra pôde.....

ZÈ MARIA

(ENTRANDO) Mamã?????(SUSTO DE MAGNÓLIA QUE TAPA O FONE) A senhora está que/rendo poder com quem?????

MAGNÓLIA

Estou falando com um amigo da familia querido. Porque você não vai lá fóra e não tráz umas flôres pra sala?

ZÈ MARIA

(SAINDO PARA A RUA) AI, a vontade de sêr porca voltou toda....

MAGNÓLIA

Por que porca?

ZÈ MARIA

Pra me enroscar num parafuso pra sempre. Até enferrujar.(SAIU)

MAGNÓLIA

(VOLTA AO TELEFONE) Só a psiquiatria pode salvar meu filho, dr.(T) Dr., Será que meu filho é bicha?

ZÈ MARIA

(PONDO A CARA NA PORTA) Me chamou, mamã????

MAGNÓLIA

Não, não, filhinho. Vá buscar as flôres, sim? (ZÈ MARIA SUI) (MAGNÓLIA VOLTA AO FONE) Dr., por favor, venha converssar com ele...Não sei mais o que fa/zer, dr...E a minha situação é a mais delicade possível....

ZÈ MARIA

(ENTRA TRAZENDO UM BOQUÊ DE FLORES) Que tal, mamã? Gostou?....

MAGNÓLIA

(TAPANDO O FONE) Lindas. Deu pra trazer tantas?

ZÈ MARIA

Dei, sim senhora....(PONDO FLORES NAS JARRAS)(T) Por falar em flôres, a sen/hora já viu o novo jardineir o da vizinha?

MAGNÓLIA

Aquela grande cara de páu?

ZÈ MARIA

Não prestei muita a tenção pra cara....

MAGNÓLIA

E daí? O que tem o jardineiro da vizinha, meu filho?

ZÈ MARIA

Não te conto mamã....O homem, tem uma tesoura deste tamanho. Que tesoura, ma/mã....Uma tesoura enorme...Passeo toda a manhã, vendo o homem podar.

MAGNÓLIA

E daí?

ZÈ MARIA

E daí, que não resisti vendo ele podar....

MAGNÓLIA

Continua...e daí?

ZÈ MARIA

E daí, podei....Teve uma hora mamã, que ele me chamou de Camélia...Aí, eu não aguentei, e caí do galho...Nem te conto mamã...Ele aproveitou, e quebrou meu galho....(BEIJANDO A MÃE) Trez pra casar, mamã...

MAGNÓLIA

(FELIZ) Você pensa em casar, meu filho?

ZÈ MARIA

(VAI A SAIR.JÁ NA ESCADA) Porque não, mamã....Já dei o ultimatum no meu amôr.

MAGNÓLIA

Que ultimatum, meu filho?

ZÈ MARIA

E fui bem cláro-cheguei pro meu amôr e falei duro: Marcelo, ou a sua mulher ou eu. Jamais serei a outra. (T) Não fiz bem, mamã....(SAI TODO AGITADO)



MAGNÓLIA

(AO FONE) Ouviu, Dr., Paulo? Estou com mêdo. Será que meu filho, é bicha Dr.?

ZÉ MARIA

(SURGINDO DERREPENTE) Me chamou, mamã....

MAGNÓLIA

(CONFUSA) Não, não, queridinho....estou falando com o...médico da família....

ZÉ MARIA

O dr., Paulo? Ah, deixa eu falar com ele. (PEGA FONE DE MAGNÓLIA) Dr., Paulo? O sr. Vai bem? Posso lhe faser uma consulta via embratel? Pode, bem? Sabe, Paulo, hoje estou me sentindo tão febril....assim....como direi....Estou me sentindo um Cadillac....É... pesado na frente e leve no rábo...É...Como? Supusitório?

MAGNÓLIA

Zé Maria, o Dr., Paulo é um Psiquiatra?

ZÉ MARIA

(TAPANDO O FONE) E daí? Todo supusitório abre caminho para o bom funcionamen/ to da cabeça...Tratamento indireto, por vias indiretas. (AO FONE) Apenas um de/ talhe, meu bem...Já existê supusitório tamanho família? Ah!...por nada...Odeio medicamentos em miniaturas....tá? Vou esperar sentado...Ciao. (LARGA O FONE E SAI)

MAGNÓLIA

(APANHA TELEFONE) Vou desligar, Dr. Paulo. Espero que o senhor me ajude. Acre/ dito que a psiquiatria pode salvar meu filho unico. Estarei a sua espera dr. Até logo. (DESLIGA)

CONTRA-REGRA: TELEFONE TOCA. MAGNÓLIA ATENDE;

MAGNÓLIA

Alô? Está sim. Um momento. (CHAMA) Zé Maria???

ZÉ MARIA

(ENTRA TODO AGITADINHO. DÀ MIL VOLTINHAS ATÈ CHEGAR À MÃE) Me chamou, mamã..

MAGNÓLIA

Telefone pra você, querido.

ZÉ MARIA

Homem, ou sexo oposto?

MAGNÓLIA

È mulher.

ZÉ MARIA

(PEGANDO O FONE COM AS PONTAS DOS DEDOS COMO SE SENTISSE NOJO) Ai, que nojo..

(AO FONE) Prontinho. (EXPLODE) Vá a mérdã!....(BATE FONE) Mulher podre.....

MAGNÓLIA

Quem éra, filho? Qual o problema?

ZÊ MARIA

Vê se dá pra entender mamã....a mulher do Marcelo quer saber porque o Marcelo não dorme mais em casa...

MAGNÓLIA

E você sabe porque,filho?

ZÊ MARIA

Mamã...porventura terei culpa se o Marcelo acha que eu tenho costas quentes? Terei culpa de dar a Cesar o que de Antonio? (SOBE NA ESCADA)

MAGNÓLIA

Zé Maria?

ZÊ MARIA

(SAIDA FALSA) Sim, mamã....? Alguma objeção, mamã.....

MAGNÓLIA

O que é que você vai sêr quando crescer?

ZÊ MARIA

Prostituta, ué..... (SAI)

CONTRA-REGRA: TELEFONE TOCA. MAGNÓLIA ATENDE.

MAGNÓLIA

Pronto. Está sim. (T) È pra você.

ZÊ MARIA

Ai, nunca me senti, tão PBX.(T) Homem, ou inimiga?

MAGNÓLIA

(CONTRARIADA)(ESTANDE O TELEFONE) È pra...Marcelo...

ZÊ MARIA

(Alô, Marcelo'!!!.....

MAGNÓLIA

(SAINDO CHORANDO) Que castigo. Meu filho é bicha....

ZÊ MARIA

(AO FONE) Um momentinho,Marcelo. (T) (MAGNÓLIA PARA DE COSTAS. CHORA) Me per dõa, mamã...Eu não sou o que a senhora esta pensando....

MAGNÓLIA

Não estou pensando nada.

ZÊ MARIA

Esta sim, mamã....Eu sou homem....Eu sou homem.....



MAGNÓLIA

(VOLTA-se EMOCIONADA. ABRAÇA O FILHO) Graças a Deus, meu filho....

ZÊ MARIA

(VAI AO FONE) Alô Marcelo?

MAGNÓLIA

Calma, meu filho....calma....

ZÊ MARIA

(AO FONE) Alô....É sim!...Qual é gancho, bicho? Bicha é a puta que o pariu!

(VOLTA-SE PARA A MÃE) Estou, mamã?

MAGNÓLIA

É assim que um homem fala, meu filho...Continue....

ZÊ MARIA

(ENTRA VIOLENTAMENTE NO TIPO) Marcelo, meu querido, eu já estava desbundado de saudades suas, meu amor....Olha, my love, aquela mordida que você me deu deixou uma marca deliciosa....

MAGNÓLIA

Onde foi a mordida, meu filho?

ZÊ MARIA

Um momentinho, Marcelo. (TAPA O FONE) Não se preocupe mamã....O Marcelo é vacinado, e logo, logo, vou poder sentar....

CONTRA-REGRA: CAMPAINHA TOCA. PORTA. MAGNÓLIA VAI ATENDER.

ZÊ MARIA

(CONTINUANDO AO TELEFONE) Fala, bem....Ah, sim...a cafona da tua mulher telefonou pra saber se você tinha dormido comigo....O que eu respondi? Ah, respondia a verdade: nunca dormimos juntos....sempre ficamos acordados.

MAGNÓLIA

(ABRE PORTA E DR. PAULO ENTRA)(TRAZ COM SIGO UMA BENGALA)

PAULO

D. Magnólia, vim o mais depressa que pude. Onde está o seu filho?(MAGNÓLIA PEDE SILENCIO E APONTA ZÊ MARIA AO TELEFONE. OS DOIS FICAM OBSERVANDO) Ele é uma gracinha....(OLHAR DE ADVERTENCIA DE MAGNÓLIA, DR. SE MANCA.)

ZÊ MARIA

(AO FONE) Pois é, querido....sua mulher acreditou que você estava apenas jogando buraco comigo? Que graça.Não sabe ela que você entrou com o baralho e eu com o buraco....Como é que é? Vai quebrar o páu com sua mulher? Ah, quebra e tráz que eu colo só pra mim...Ah, deixa de frescura, Marcelo.

Que isso, Marcello, eu nunca ouvi falar dessas coisas na típóia...Braço, perna na típóia, eu já vi muito, mas isso nunca...Quebrar o páu, você póde mas botar no geso, nunca....Vai s ãr difícil... (T) Você se lembra da Eli/zete? Aquela bicha crioula com mania de Elizabeth Taylor encardida? Aquela que só casou, pra mãe não morrer de desgosto, lembra? Lembra sim, meu bem. Aquela que dá dia faz cachê na televisão e de noite faz michê no porão? É ele mesmo...Você não soube? Operou...Ué, d u pro gato....

PAULO

O caso do seu filho é um sinal grave de disturbio mental....ele sofre de psicose da fêmea....não há duvida de que a psiquiatria é o tratamento ideal. Dona Magnólia, este jovem...(LEVANTA A BENGALA NATURALMENTE)

ZÈ MARIA

(VAI AO DR. MEDE A BENGALA) Bengaludo....(MARCA O FINAL DA PARTE DA BENGALA) Até aqui me faz lembrar o Marcelo.....(APONTA A CURVA DA BENGALA) O resto lembra o vovô, né, mamã.....

PAULO

Me parece que a bengala o atrai muito.

ZÈ MARIA

Gosto de bengala, mas meu sonho é sêr guarda-chuva....

PAULO

Porque?

ZÈ MARIA

O senhor já imaginou, eu me abrindo pra todo mundo?

MAGNÓLIA

(IRRITADA) Sáia, Zé Maria....

PAULO

(SENTANDO COM A BENGALA NA VERTICAL) Deixe-o ficar...É melhor que ãle en/ frente o problema de frente....

ZÈ MARIA

O que? Se porventura, o problema sou eu, de frente não conte comigo.

PAULO

Por favor, meu jovem, sente-se.

ZÈ MARIA

(VAI SENTANDO NA FONTE DA BENGALA DO DR) Com licença.....

PAULO

(RETIRANDO A BENGALA) No sofá.....



ZÊ MARIA

Me empresta sua bengala?

MAGNÓLIA

Pra que você quér bengala, meu filho?

ZÊ MARIA

Adoro me fantaziar de pirulito....

MAGNÓLIA

Zé Maria, respeite o dr. Paulo. Sente-se.

ZÊ MARIA

(IMITA MULHER SENTANDO. ENTRE O DR. E MAGNÓLIA. MÃOS NAS PERNAS DO DR.) Está bem assim?

MAGNÓLIA

Tire a mão da perna do Dr.

ZÊ MARIA

(POB A MÃO NOVAMENTE NA PERNA E DR. EVITA)

MAGNÓLIA

Não falei, dr.? Esse menino não tem mais geito.

ZÊ MARIA

A senhora também, mãã. Menino, não.

PAULO

Claro, você é um homem.

ZÊ MARIA

Tambem, não exagera, meu bem....

CONTRA-REGRA: TELEFONE TOCA. ZÊ MARIA INSTINTIVAMENTE VAI NA PERNA DO DR)

ZÊ MARIA

Deixa que eu atendo, mãã...(ERGUE-SE PARA ATENDER APOIANDO-SE NAS PERNAS DO DR. QUE GEME) Com licença...

MAGNÓLIA

Zé Maria, respeite o dr. Paulo. Afinal de contas ele esta aqui para torna-lo um homem. Um macho.

ZÊ MARIA

(TIROU O FONE DO GANCHO) Um momentinho, meu bem....(VOLTA-SE PARA A MÃE) O que foi que a senhora falou, mãã...

MAGNÓLIA

(DANDO AS COSTAS PARA ZÊ MARIA E SOBE VAGAROSAMENTE)

ZÊ MARIA

O que foi mãã...? Pensa que eu não sei a sua opinião a meu respeito?



MAGNÓLIA

Eu não estou pensando nada....(AINDA DE COSTAS)

ZÈ MARIA

(DRAMATICO) Desde que papai morreu me porto dentro deste lar como unico ho/mem da familia, mamã. Então, por que?

PAULO

Como homem da casa você tem que sêr um membro duro....

ZÈ MARIA

Ah, não inventa. Não peçam nada além das minhas possibilidades, tá?

MAGNÓLIA

Desculpe, eu não quia feri-lo.

ZÈ MARIA

Mas me feriu, mamã....Me feriu profundamente....

MAGNÓLIA

Pois bem, me diga então: Porque você prefere os homens?

ZÈ MARIA

Eu não prefiro os homens.

MAGNÓLIA

Graças a Deus, você me prefere

ZÈ MARIA

Os homens é que me preferem....Merecerei o pecado de sêr campeão de corrida de saco com os garotos da vizinhança?

MAGNÓLIA

(VIBRANDO) Perdão, querido, acho que me precipitei. Não sabia que você éra campeão de corrida de saco.

ZÈ MARIA

Só que a garotada entra com o saco, e eu com a corrida....(T) Mamã....eu sou homem....Eu sou homem...eu sou homem....(BATE O PÊ)

PAULO

Bem, se você é homem, andar com mulher é uma necessidade fisiológica...Posso saber por que você sente necessidade de agir...digamos...como uma fêmea?Algo no seu subconsciente, talvez?

ZÈ MARIA

(VAGAMENTE) Talvez....

PAULO

O José Maria, inconscientemente, está se vingando dos pais. E freud explica:

Se não deixam brincar com água, passamos a brincar com fogo. (LEVANTA A BENGALHA)

ZÊ MARIA

Mamã, quer sair um pouco? Vou me dar muito bem com o dr.

PAULO

De homem para homem. Sim porque você é homem. Acima de tudo homem.

ZÊ MARIA

Eu sou homem, homem. Machão. Eu sou macho pacas.

MAGNÓLIA

(TRANSBORDANDO DE ALEGRIA) Que felicidade querido.

ZÊ MARIA

Eu sou homem...Eu sou homem....

CONTRA-REGRA: TELEFONE TOCA.

MAGNÓLIA

(ATENDE) Alô? Sim!...Um momento. Ele está sim. (T) Querido, é o Marcelo.

ZÊ MARIA

(MACHÃO) Marcelo que se dane, mamã. Se ele pensa que vai fazer de mim o que sempre fez, está muito enganado...Acabou o jogo do sexo onde só ele entrava bem e eu me saía mal. Eu sou homem...Eu sou homem.

MAGNÓLIA

Também não precisa exagerar...não precisa tanta violência...meu filho.

PAULO

Ele tem que atender...é a sua alta afirmação como macho.

ZÊ MARIA

(ULTRA MACHO) Eu atendo a esse imbecil. Deixa comigo, mamã. Ele vai vê que com homem não se brinca. Nunca mais ele vai ver pelas costas. Eu sou homem.

(BERRA) Eu sou homem, ouviram?

MAGNÓLIA E PAULO

(MEDROSOS) Ouvimos.

ZÊ MARIA

(TOMANDO O TELEFONE DAS MÃOS DA MAË) Daqui éssa bosta. (AO FONE)

PAULO

Seu filho está salvo madame....

ZÊ MARIA

(BRAVO) Alô? É o macho José Maria. Não conheço nenhum Marcelo. Como? Deixou sua mulher por mim causa? Ótimo. Manda ela pra mim.

MAGNÓLIA

Um milagre doutor.



ZÊ MARIA

(BRAVO) Não estou esnobando, não! Agora sou macho pacas, Marcelo. Sacou? Daqui pra frente tudo vai ser diferente. E se você bobear eu te feturo. Você sempre conheceu a Maria. Agora tu vai conhecer o Zê, tá bom? E tem mais, Marcelo: se você quiser testar o homem que existe em mim é só descer as calças. Olha Marcelo, cuidado comigo.

CONTRA-REGRA: CAMPAINHA DE PORTA

MAGNÓLIA

(FOI ATENDER A PORTA)

ZÊ MARIA

(AO FONE) Fim de papo Marcelo. (BATE O FONE)

MAGNÓLIA

(VOLTA DE ATENDER A PORTA DESCONSOLADA)

ZÊ MARIA

Quem está aí, mamã?

MAGNÓLIA

O Marcelo.

ZÊ MARIA

(VIOLENTAMENTE ENTRA NO TIPO) Aiiiiiiii. A vontade de dar voltou toda...

MAGNÓLIA

E agora, Dr. ? Fraud explica?

PAULO

(OLHANDO PARA ZÊ MARIA) (DESANIMADO) Explica porra, nenhuma.....

x.x.Final do primeiro ato.x.x.x



" O E X O R S E X Y "

(COMEDIA EM TRÊS ATOS DE: EMANOEL RODRIGUES E FAYA GUZZARDI)

II ATO

CENARIO: O MESMO

CORTINA ABREMAGNÔLIA E DR. PAULO EM CENA.

x.



MAGNÔLIA

Por que meu filho unico é bicha, Dr.?

PAULO

Talvês, porque, vocês, não lhe tenham dado o melhor brinquedo do homem:mu/lher.

MAGNÔLIA

Mas, uma criança não pode pensar em mulher.

PAULO

Mas compreenda; No reino animal, uns nascem para comer e outros para serem comidos.

ZÊ MARIA

Oba!...Falou comigo, Dr.?

PAULO

O grande perigo do filho único é ter super-pai e super-mãe.

ZÊ MARIA

E é daí que surge o super bicha.

PAULO

Meu jovem, sou um psiquiatra e comigo você pode se abrir.

ZÊ MARIA

Quer sair, um pouco, mamã....O moço quer entrar nun acordo.....

MAGNÔLIA

Não é nada disso, meu filho....

PAULO

Meu jovem, eu estava analisando o comportamento de um super-pai, e uma super-mãe....O que é que você acha?....

ZÊ MARIA

Frescura....Tem super-pai, que se preocupa tanto com a virgindade da filha que a coitada termina se apaixonando pelo proprio pai....

PAULO

Com você, não foi assim?

ZÈ MARIA

Ih, eu me apixonei perdidamente pelo meu pai. Como não podia dar pra ele, saí dando pro pai dos outros....

MAGNÓLIA

E o falecido se vingava em mim.

ZÈ MARIA

Mamã...Não seja ingênua: um filho único criado com muita frescura, quando se liberta, só tem dois caminhos a seguir: Bicha ou retardado.

MAGNÓLIA

E com a mulher acontece o mesmo?

ZÈ MARIA

Mamã...A filha única muito padalada, que até pra faser xixi tem bábá pra segurar o pinico, quando descobre o mundo lá fora, só tem três opções: prostituta frustrada, lésbica, ou piranha.

MAGNÓLIA

Qual a diferença, meu filho?

ZÈ MARIA

Prostituta frustrada é a que vai pra cama chamando o homem de paisinho, mas/ cando chicletes e depois exige uma meçada; a lésbica é a que se entrega a ou/ tra mulher julgando que assim não estará traíndo o amor do super-pai; e a piranha é a que sá porque não sabe faser outra coisa....

PAULO

Isso, na teoria, meu jovem.

ZÈ MARIA

Claro, bem. Isso na teoria....porque na pratica, é bem pior....

PAULO

Me diga uma coisa meu jovem: você nunca sentiu atração sexual por uma mu/ lher? Nunca sentiu sua virilidade?

ZÈ MARIA

Sentir como? se sempre me disseram que esta merda, só servia pra faser, xixi?

MAGNÓLIA

Voce não tem opção, meu filho?

ZÈ MARIA

Como toda a bicha, eu tenho três opções: pederasta passivo, ativo, ou en/ rustido.

PAULO



É uma analisa interessante. Continue.

ZÊ MARIA

Ativo, é o que dá sem medir o tamanho da consequência: O passivo é o que dá e antes de dar, pensa duas vezês, e acaba pôr pedir bis...O enrustido é o perigoso: no trabalho é machãomas na intimidade é chamado de Gildete. A ci/dade está cheia de machão que anda atrás de bicha, mas na realidade termina a bicha atrás dele.

MAGNÔLIA

E você? É ativo, passivo, ou enrustido?

ZÊ MARIA

Ativo. E por falar, não me fale em aposentadoria....

MAGNÔLIA

(CARINHOSA) Mas, meu filho, eu só queria dar a você uma educação esmeralda.

PAULO

Foi o erro. A super-educação é perigosa.

ZÊ MARIA

Aliás, tudo que é super está a um passo da frescura. Aí está o Super-homem que não me deixa mentir. Uma tremenda duma bicha-voadora.

MAGNÔLIA

Meu filho, volte para a sua sala de costurar. Eu quero converssar com o Dr., e você não pode ouvir nossa conversa.

ZÊ MARIA

Posso brincar com a bengala do Dr.?

PAULO

(DANDO A BENGALA) Claro que pode.

ZÊ MARIA

(SAI CARREGANDO A BENGALA)

MAGNÔLIA

Saia Zé Marial.. (AO DR. PAULO) Tem cura Dr.?

PAULO

Sou um psiquiatra...Vai sêr um trabalhô a longo prazo....

MAGNÔLIA

A longo prazo??(T) Dr., eu não queria admitir, mas estou convencida de que o diabo tomou conta de meu filho.Pensei até em apelar para a macumba.

PAULO

Sou um cientista, madame. O caso de seu filho é fisico e psiquico.É um quadro



PSICOSSOMÁTICO. Nada de misticismos, de feitiçarias.

MAGNÓLIA

Está bem, dr. de quanto tempo o senhor precisa?

PAULO

Bem, o problema do bicha....

ZÊ MARIA

(ENTRANDO FELIZ) Chamou!!....

PAULO

Quero conversar com você a sós.

ZÊ MARIA

Ah! não vem que não tem. A sós só com o meu Marcelo. Dá licença... (SAIDA FALSA) Mamã?

MAGNÓLIA

Quê é filho? Está se sentindo mal?

MAGNÓLIA

Apenas enjoô.....

MAGNÓLIA

Viu, doutor. Esse menino está com o diabo no corpo. Ele precisa de macumba.

PAULO

Está proibida falôlar em macumba na presença da ciência. Seu filho precisa de mulher.

MAGNÓLIA

Ele não gosta.

PAULO

Vai gostar... Tratamento de choque: MULHER DE MEIA EM MEIA HORA. Gostaria de saber o que o Zê Maria esta fazendo. (SAEM DR. E MAGNÓLIA)

CONTRA-RÊGRA: CAMPAINHA DE PORTA

ZÊ MARIA

(MAI ATENDER A PORTA E RECEBE UM TELEGRAMA)

MAGNÓLIA E DR. ENTRAM

(FICAM OBSERVANDO ZÊ MARIA)

ZÊ MARIA

(LÊU O TELEGRAMA) Ai que felicidade deliciosa.....

MAGNÓLIA

O que foi meu filho?

ZÊ MARIA

Mã..Prepare-se para uma noticia maravilhosa....É do meu professor de Portug



guês.

MAGNÓLIA

Passou de ano?

ZÊ MARIA

Não. levei páu.

MAGNÓLIA

Não aguento mais, dr. Meu filho precisa de um Pai de Santo que expulse o dia/
bo do seu corpo. Ele precisa descarregar, dr.

PAULO

Bicha não se cura com macumba....

ZÊ MARIA

Ah! isso é verdade.....Se macumba curase bicha, não existia macumbeiro bi/
cha.

MAGNÓLIA

Meu filho, sou uma mãe desesperada, e todos os meios são válidos para sal/
var você desta triste cina.

ZÊ MARIA

Triste não memã. Deliciosa cina.

PAULO

A psicoterapia, vai curar o jovem, minha senhora. Dê-me tempo.

MAGNÓLIA

Vou lhe dár tempo dr. mas seja rápido. Já estou com o enderço de uma macum/
beiro que atende a domicilio.

CONTRA-REGRA: TELEFONA TOCA.

ZÊ MARIA

(ENTRA E ATENDE) Prontinho bem. Residencia da Maria José. O que? Quer saber
se penico de barro enferruja, é? Depende, querido: se sua mãe mijar dentro
dale apodrece na hora, tá? (BATE FONE) Odeio trote. (SAI)

PAULO

Não tenho tempo a perder. Mulhermecina nele. Injeção de mulher.

MAGNÓLIA

No musculo, ou na veia?

PAULO

(EXPLODE) Na....(t) não é atôa que seu filho é bicha...(VAI AO TELEFONE)
(DISCA)

MAGNÓLIA

Vai telefonar pra farmacia, dr.?

PAULO

(COM RAIVA VENDO A IGNORANCIA DE MAGNÓLIA) Não...pra zona. Ou seja: Pronto-Socorro sexual. Seu filho precisa de mulher e cama.

MAGNÓLIA

Não vai intoxicar dr.?

PAULO

Que intoxique. (AO TELEFONE) Alô. É das bôcas? Pensão da Margot? Quem fala? É o papa-fila? Papa-fila aqui quem fala é o dr. Paulo. Tudo bem? (TAPA O FONE)

(A MAGNÓLIA) Papa-fila é uma bicha corretora sexual.

MAGNÓLIA

Corretora sexual?

PAULO

É...os antigos chamavam de cafetão....Dá no mesmo. Ele sempre arranja mulhe/res para resolver problemas dos meus clientes.(AO FONE) Olha, papa-fila, es/tou precisando urgentemente de uma piranha...É....quanto mais piranha melhor É pra um cliente especial....Quem? Brigit Margot? Serve. Ela é ótima. (TAPA O FONE) O apelido dela é guindaste.(AO FONE) Olha, papa-fila; manda a Brigi/te.Toma nota do ender ço: Rua da Broxa, 24. Paralela a rua do Pau Torto.Man/da a nota para a clinica. Ciao.(DESLIGA) Pronto madame: era uma vêz uma bi/cha. Agora pode chamar o Zé.

MAGNÓLIA

Querido!!

ZÊ MARIA

(ENTRANDO) Chamou mamã?

MAGNÓLIA

O Dr. Paulo, quer falar com você.....

PAULO

D. Magnólia, pode sair. Seu filho precisa sentir o tamanho da responsabili/dade.

ZÊ MARIA

É ai que o senhor se engana Dr., eu sempre fui um irresponsavel.....

MAGNÓLIA

(BEIJANDO ZÊ MARIA) Felicidades meu filho, se precisar da mamãe, é só chamar

ZÊ MARIA

Se é o que eu estou pensando, chamais vou gritar....No meu caso, a gente só grita na extrema....

MAGNÓLIA

(SAI)

PAULO

Então...vamos começar...

ZÊ MARIA

Já??? Sem preparação sem nada? Assim a sêco.....

PAULO

Vamos conversar... Quero estudar as suas reações. É necessário descobrir os distúrbios da sua mente. (T) Zésinho? (APONTANDO O DUVÃ OU O SOFÃ DEPOIS DE COLOCAR SUA CADEIRA AO LADO) Deite.

ZÊ MARIA

Nossa. O home esta com uma préssa.....

PAULO

Vamos dar um passeio pela sua mente...percorrer o seu passado e voltar ao presente com sua verdadeira personalidade.(T) Zésinho, vou abrir a sua psi/que.(DEITE)

ZÊ MARIA

(RELUTA)

PAULO

Não tenha medo, Zésinho, estou aqui para ajuda -lo através da psiquiatria. Deite.

ZÊ MARIA

Sabe o que é Dr.? Eu nunca fiz éssa especie de exame....

PAULO

Deite, meu jovem. Deite. Entregue-se a mim. Todo. Deite.

ZÊ MARIA

(AJCELHA-SE SOBRE O DIVÃ) Marcelo, eu só vou faser isso, porque mamã, pediu. Mas vou pensar em você o tempo todo.

PAULO

Deite, filho, deite.

ZÊ MARIA

(DEITA COM O TRAZEIRO PRA CIMA) Está bem assim, doutor?

PAULO

Agora vira...

ZÊ MARIA

(GOZADOR) Ah, éssa não , empatamos....

PAULO

PAULO

Quero apenas conversar com você. Quero que me conte tudo. Deite-se direitinho.

ZÊ MARIA

(ZÊ MARIA DEITA-SE DE BARRIGA PARA CIMA) E assim, esta bem?

PAULO

Otimo. Agora posso sentar?

ZÊ MARIA

(LEVANTADO-SE RÁPIDO) Sentar onde?

PAULO

(SEM ENTENDER) No sófa.

ZÊ MARIA

Ai que susto. Pensei que éra sentar de sentar.....

PAULO

Vá, relaxe...

ZÊ MARIA

Oh, o senhor quer me pegar de surpresa....

PAULO

Assim, eu não posso examina-lo. Concentre-se meu filho...pense na sua infancia...O que estiver sentindo, diga....

ZÊ MARIA

Eu quero mamar...

PAULO

(LEVANTA-SE, E QUASI DESANIMADO) (PASSEI PELA SALA) Zézinho, você já viu uma mulher, núa?

ZÊ MARIA

Já.

PAULO

Gostou do que viu?

ZÊ MARIA

Achei uma bosta.

PAULO

(DESÂNIMADO) Voltamos a estaca zero.

ZÊ MARIA

Tambem já sonhei com estaca dr. Sonhei com um bate estacas do Metrô.

PAULO

Você trabalhava com o bate-estacas?



ZÊ MARIA

Não, no sonho, eu óra o metrô.

PAULO

Zê Maria, finalmente, se você não é homem, e nem é mulher o que é que você se considera?

ZZÊ MARIA

Quebra-galho sexual: dou, troco e empresto. Em sintese: bicha de plantão.

CONTRA-REGRA- CAMPAINHA DE PORTA.

MAGNÓLIA

(ENTRANDO) Posso atender, dr.?

PAULO

Pode.

MAGNÓLIA

E então dr?

ZÊ MARIA

Não se preocupe mamã....não aconteceu nada.Sabe? Ou ele é brocha, ou eu não estou nos meus melhores dias...(SAINDO)

CONTRA-REGRA INSISTE NA CAMPAINHA DE PORTA.

MAGNÓLIA

Ai, esqueci a porta.(MAGNÓLIA ABRE A PORTA. ENTRA BRIGITE MARGOT. MINI-SAIÁ BARRIGUINHA DE FÔRA. BÔA PACA.PIRANHA)

BRIGITE

Foi daqui que telefonaram pedindo uma piranha?

PAULO

(INDO A ENCONTRO DE BRIGITE)Brigite Margot, a quanto tempo.

BRIGITE

Dr., Paulo, é bom voltar a atrabalhar na sua equipe.Bater bolsinha, rende bem, mas não dá prestígio social, sacou?A jogada atual é dár uma de Massa/gista. A gente ganha pela massagem e o clientefica tão louco que acerta lá/go um michê da pesada.

PAULO

Brigite, esta é a mada Magnólia. Minha cliente.

BRIGITE

(DESCONFIADA) Praser. (AO DOUTOR) É ele que vai sêr medicada pôr mim?

PAULO

Calam, calma, Brigitte, eu explico.

BRIGITE

Vê lá hein? Fra mulher, eu cobro taxa de alergia.

PAULO

Não é nada disso, Brigitte.

BRIGITE

Enãtão vamos ao trabalho...Onde esta o cliente?

MAGNÓLIA

O cliente, é meu filho, senhorita.....

BRIGITE

Traz o home que eu ainda tem cinco caes para medicar hoje....

MAGNÓLIA

(AO DOUTOR) Tem certeza que le não vai destruir meu filho?

PAULO

Brigite é especializada em levantamento de peso morto...Não se preocupe madame....

MAGNÓLIA

Tem certeza que esse tratamento vai curar meu filho, doutor?

PAULO

Absoluta madame. Brigitte é um problema psicológico....Seu filho é outro problema psicológico....Juntamos os dois e um a nula o outro....

BRIGITE

Como é que é a granza ai doutor? Preciso defender o leite das crianças...

MAGNÓLIA

Tou com medo doutor....Na macumba meu filho correria menos perigo de desintegração...

PAULO

Brigite, vou lhe dar um resumo clinico do meu paciente.

BRIGITE

Ah, não vem com éssa, dr. Paulo, O sr. sabe muito bem como eu opero. Já l levantei até defunto....

PAULO

Acontece que o nosso paciente é....Bicha....

BRIGITE



Aí, não doutor. Pra bicha só outra bicha...

MAGNÓLIA

Por favor senhorita, pago o dobro...

BRIGITE

Não dá, madame. Mesmo que eu consiga, a bicha vai me esnoabar, sacou?
E eu não vou entrar nessa de me humilhar por um fresco qualquer.....

Sinto muito, madame. Ciao, dr. Tudo, menos bicha.

PAULO

Um momento, Brigitte. O nosso cliente não é bicha de nascença...Nasceu machão. Era garoto de provocar pânico nas menininhas, entendeu?

BRIGITE

Saquei. Depois teve a recaída, porque?

MAGNÓLIA

(ENVERGONHADA) Toda a vez que meu filhinho arranjava uma namoradina, eu e o pai castigávamos o coitadinho.....o pobresinho começou a ter medo das mulheres...

BRIGITE

Esses pais não aprendem mesmo, não é?Depois ficam se lamentando se o filho vira bicha. Por causa de pais como vocês é que não se controla mais...Nós mulheres, sofremos uma concorrência da pesada...As bichas já estão fazendo michê, e outras ainda pagam pros machos....É o fim....

PAULO

Você acha que tem chances com o rapaz, Brigitte?

BRIGITE

O problema é descobrir o ponto fraco do homem....ou da bicha...Se fosse bicha de nascença, eu desistia agora mesmo. Cadê a féra?

MAGNÓLIA

(FELIZ) Está em seu quarto. (T) Obrigada, senhorita.(GRITA) Filhinho.(NADA) Meu filho. (NADA) Meu filhinho????(NADA)Filhinho, a Brigitte chegou.Vem cá dá a sua trepa.....(SE MANCA) Desculpe senhorita...estou emocionada... (PEGA ZÊ PELA MÃO) Vem cá amôr, vem meu filho, temos visita.

ZÊ MARIA

Quem é a visita, mamãe?

MAGNOLIA E PAULO

(APONTAM BRIGITE) Éla.

BRIGITE

Alô gostosa?

ZÈ MARIA

Linda de morrer mamã (VAI A BRIGITE) Dá pra levantar querida?

BRIGITE

Só depende de você, coisa fôfa. (BRIGITE DESFILA SEGURANDO A MÃO DE ZÈ)
Gosta da máquina?

ZÈ MARIA

Haja parefuso....(T) Mamã ela é linda. É tudo o que queria. Ela pode sêr minha? Somente minha?

MAGNÓLIA

É toda sua querido. (DE LADO) O tratamento do choque deu certo Dr.

ZÈ MARIA

Vou me realizar. (T) Ela pode tirar o vestido Dr.?

XXXXX MAGNÓLIA

Aqui, meu filho?

ZÈ MARIA

Aqui mesmo, mamã.

ZÈ MARIA

Agora, dr. Vou usá-la, aproveita-la, curti-la, rasga-la....

BRIGITE

Estou a sua disposição, queridinho....Agora, com plateia é mais caro....

PAULO

Zé Maria, não é melhor levar a Brigitte lá pro seu quarto?

ZÈ MARIA

Não aguento, mamã....tenho que começar aqui....tira....se desnuda.....

BRIGITE

Vocês tem certeza que esse cara é bicha mesmo?

PAULO

Pssiu....O gigante adormecido despertou...não o faça dormir novamente...

MAGNÓLIA

Vamos sair, dr. Desta vez, meu filho vai botar pra quebrar.

ZÈ MARIA

Não. A senhora fica, mamã. O sr. também, dr. (VIDRADO EM BRIGITE) Marcelo, você pode não gostar mas você que se dana....eu quero gora...é o tipo que sempre sonhei....

MAGNOLIA

(CORREU A BOTAR UM DISCO NA VITROLA. MUSICA DE STRIP-TEASE) (FALA) P'ra dar ambiente....avante, meu filho...ai, que excitante.....

BRIGITE

(VAI COLOCANDO CADA PEÇA QUE TIRA EM CIMA DE ZÈ MARIA QUE ESTÁ DE LADO DO VIDRADO)

ZÈ MARIA

(À MEDIDA QUE BRIGITE FAZ O STRIP-TEASE) Devagar...devagar pra não sujar. é todo meu....se tiver sujo eu não quero mais....

BRIGITE

(A CADA PEÇA QUE TIRA ENVOLVE ZÈ MARIA EM BEIJOS E ABRAÇOS) É todo meu... todo meu....

ZÈ MARIA

Tira tudotudo....

MAGNOLIA

(AO LADO DO DR. COMEÇA A SEGURAR E APERTAR O DR.

MAGNOLIA

Dr., eu tumbem sou humana, eu não aguento mais....

PAULO

(CAI FURA) Contenha-se dona Magnolia....Isto é um tratamento e não uma ferra coletiva....

BRIGITE

(TERMINA O ESTRIP-TEASE ZÈ MARIA COM TODAS AS PEÇAS DA ROUPA DE BRIGITE) SAI PARA O INTERIOR DA CASA ARRASTANDO A MULHER CONSIGO)

ZÈ MARIA

(SAIDA FALSA) Adeus, pai, adeus mãe, dessa eu não volto mais....

BRIGITE

Dr. este cara vai me tar. Socorro. (È ARRASTADA POR ZÈ)

MAGNOLIA

Meu filho esta salvo, Dr.

ZÈ MARIA

(FORA DE CENA) Atráz....vira....atráz....bem apertado....aperta...aiiiii

BRIGITE

(FORA) Não....eu não vim aqui pra isso....me larga...socorro....

ZÈ MARIA

(FORA) (MAGNOLIA E DOUTOR VIBRAM NA FRENTE) Puxa na frente..Ai que coisa

louca... entrou tudo....

BRIGITE

Você esta rasgando tudo....aiiii....eu vou embora....

ZÈ MARIA

Não....você veio pra ajudar e vai ajudar...quero tudo...que loucura...que gostosura...na frente tá fora de moda, mas eu quero assim mesmo...Aiii... que delicioso!...

MAGNOLIA

E eu que ia apelar para macumba pensando que meu filho estava com o diabo no corpo....

ZÈ MARIA

Tire o dedo daí.....diaba...agora em cima....tá apertado mas vai firme...

BRIGITE

Não entre....vai rasgar tudo....socorro.....

ZÈ MARIA

Deixa rasgar.....depois a gente dá uns pontos,....que loucura....eu tou na minha mãe....

MAGNOLIA

(GRITA) Vai firme, manda brasa, filho.

BRIGITE

(SURGE PELADA OU DE CALÇINHA, ESCONDENDO O BUSTO.) Esse cara é louco, eu desisto, dr. (SAI APAVORADA)

MAGNOLIA E PAULO

(OKHAM-SE APAVORADOS, MAS FELIZES, SUSPENSE.SIENCIIO TOTAL.)

ZÈ MARIA

(SURGE COM O VESTIDO DE BRIGITE, PERUCA E TUDO) Não estou linda mamã?

FINAL DO SEGUNDO ATO

(COMÈDIA EM TRES ATOS DE EMANOEL RODRIGUES E
FAYA GUZZARDI).

111 -Ato



CENARIO: PODE SÊR O MESMO, POREM A POSIÇÃO DOS MOVEIS MUDADA PARA PERMITIR
A AÇÃO DO MACUMBEIRO.

CORTINA ABRE

SONOPLASTIA: ATABAQUES. (Não UTILIZAR DE FORMA ALGUMA "PONTOS" CANTADOS).

ILUMINAÇÃO: A MESMA DOS ATOS ANTERIORES.

MACUMBEIRO

FAZ DESENHOS MÍSTICOS NOS QUATRO CANTOS DO CENÁRIO, FUMA CHARUTO. DÀ PASSE
EM MAGNOLIA. FAZ MAGNOLIA FUMAR CHARUTO. DÀ BAFORADAS EM TODAS AS DIREÇÕES
MACUMBEIRO VESTE MANTO, POREM, ESTILIZADO MODERNO PARA NÃO OBOCAR. DEFUMA
O AMBIENTE.

SONOPLASTIA: CESSAM OS ATABAQUES

X.X.X.X.X.X.X.X.X.X.X.X.X.X

MACUMBEIRO

Quer diser que seu fiarado é bicha, fia?

MAGNOLIA

Bichona, meu pai. Tão bicha que quebrou o gravador da fita que lhe dei no
seu aniversário.

MACUMBEIRO

E quem tem gravador ~~xxx~~ de fita com a bicharada di fiarado?

MAGNOLIA

O gravador éra mini-casséte. Meu filho queria um maxi.

MACUMBEIRO

(RINDO) Quer diser que o menino tá com a corda toda, né, fia?

MAGNOLIA

Minha ultima esperança é o senhor, seu caboclô. Tenho certeza que meu fi/
lho é bicha sem saber. Ele tá tomado. Com o diabo no corpo.

MACUMBEIRO

Fia tá falando que o diabo é bicha, fia?

MAGNOLIA

Pode não ser, mas tá fasendo meu filho sêr.

O que esta acontecendo com o meu filho Zé Maria é coisa de Stanás. Afaste o Marcelo do coração do meu filho. Expulse o demônio do corpo dele seu caboclo!

MACUMBEIRO

(RISO) Ser bicha num sêr assim tão ruim, fia...se fosse ruim muita gente boa já tinha desistido....mas intê hoje quem foi não voltou, né? Deve sêr muito bom, né fia?

MAGNOLIA

Eu quero meu filho Homem! Macho como o pai foi. Expulse o diabo do corpo do meu filho, seu caboclo.

MACUMBEIRO

Ele tá pronto como eu mandei, fia?

MAGNOLIA

Exatamente como o senhor mandou.

MACUMBEIRO

Manda ele vir falar com cabloco.....Caboclo, vai vêr o que pode faser, fia

MAGNOLIA

Com licença seu cabloco.....(SAI) (MACUMBEIRO FICA FASENDU MOVIMENTOS MISTI-
TICOS.)

SONOPLASTIA: TABAQUES AUMENTAM

MAGNOLIA

(VOLTA COM JOSÈ MARIA VESTIDO COM UMA CAMISOLA BRANCA. ZÈ MARIA PUXA E RE-
PUXA A CAMISOLA COMO SE SENTISSE MAL DENTRO DELA)

SONOPLASTIA: CESSAM OS ATABAQUES

MAGNOLIA

Controle-se, meu filho. (PUXANDO ZÈ MARIA PARA DENTRO DE CENA)

ZÈ MARIA

Estou me sentindo podre, mamã. Esse modelo é muito cafona. Não posso debu-
tar com esse lixo. Olha só, mamã: Minhas nadegas ficam soltas ao vento.

MAGNOLIA

Calma, filhinho, o diabo que tomou conta do seu corpo, hoje sairá para sem-
pre e você vai voltar a ser homem.

MACUMBEIRO

Hum.....hum....quer diser que meu filho anda tocando o outro lado do disco
né?

ZÈ MARIA

Prque não? o outro lado domdisco faz mais sucesso. É breve, breve, minha bunda estara nas paradas de sucesso.....

MACUMBEIRO

Cabocô, vai curá ocê fio. O fio vai sêr fio da véia.

ZÈ MARIA

Não quero. O fio da veia não péga nada. Eu quero pegar tudo.

MACUMBEIRO

(CRUZANDO OS BRAÇOS COM O ZÈ MARIA) Saravá meu fio.....Salve sua banda fio....

ZÈ MARIA

(VIBRANTE) Ouviu mãe. E aprimeira vez que alguém salva a minha bunda.....

MAGNOLIA

Ele falou.Salve a sua banda....banda.....

MACUMBEIRO

Enquanto da passes, baixa fio....baixa.....

~~XXXXXXXX~~ MAGNOLIA

Nãoooooooo.....

MACUMBEIRO

Deixa fia....deixa fiarado fase o que tem vontade....(DÀ PASSES. VIRA ZÈ DE COSTAS. ABRE OS BRAÇOS DE ZÈ EM CRUZ E, EM SEGUIDA, LEVA-OS A FRENTE A ABRAÇANDO ZÈ PÔR TRÀZ) Fio tá se sentindo mais aliviado?

ZÈ MARIA

Nem aqui nem ali...estou me sentindo o viado de sempre.....

MACUMBEIRO

(AINDA DANDO PASSES POR TRAS) Ocê vai sentir um troço diferente, fio..... firma pensamento, meu fio....fale o que tá sentindo.....

ZÈ MARIA

Tou sentindo o seu despacho na minha encruzilhada.....

MACUMBEIRO

Fio, sabe quem sou eu?Ocê tá falando com o cabloco Papatú.

ZÈ MARIA

Cacoco o que?

MACUMBEIRO

Papatú.



ZÊ MARIA

Que gracinha, mamã. Ele tem o apelido do Marcelo. Aliás, ele tem a língua presa iagulasinha ao Marcelo. Papatú. O Marcelo também fala assim. Papatú telo tu, gosto de tú, passei a noite poculando tú...que lindo....

MACUMBEIRO

Tem azeite de dendê, fia?

ZÊ MARIA

Que coincidência, o Marcelo também usa azeite de dendê.....

MAGNOLIA

Não tem azeite, seu cabloco.....esqueci....

ZÊ MARIA

Não tem importância, mamã. Dorianana também serve.....

MACUMBEIRO

Firma pensamento fio.....(CABOCLO PEGA VELA GROSSA E ACENTE) O que entrou no fio, vai sair.....

ZÊ MARIA

(PULA NO SUSTO) Nãooooooooo.....Acessa, não.....

MACUMBEIRO

Não tenha medo fio,.....cabocô não vai meter vela no fio.....

ZÊ MARIA

Não é que eu tenha medo sabe? É que acessa já viu, né? Já pensou a boneca ficar conhecida como a bicha-vagalume?

MACUMBEIRO

Cabocô, Papatú, vai fasê o fio machão....Cabocô Paptú, sabe das coisa....

ZÊ MARIA

Mamãe...porque forçás a natureza? Eu nasci assim, me criei assim...até me chamam de Gabriéla, cravo e cu-nela.....

MACUMBEIRO

(ENTREGANDO VÊLA ACESSA ENORME A ZÊ MARIA) Isso fica com ôce, fio..Ocê vai ter que usá ela durante sete dia.....

ZÊ MARIA

(EXAMINANDO A VÊLA) É muita vela para sete dias só. Aqui tem vela pra um ano ou mais. Mamã, já imaginou eu enfia éssa vela e o Marcelo cantar para bens pra você? É a gloria!.....

MACUMBEIRO

Se depois de sete dia ocê ainda tivê vontade de ser bicha, cabocô vai



baixar noutro terreiro, fio.

ZÊ MARIA

(EXAMINANDO A VÊLA) Isso é verdade.....não tem super-homem, ou heroi que aguente esta super-vêla.....

MACUMBEIRO

Salenço fio.....hum.....hum.....vamo cantá pra subi.....

ZÊ MARIA

Pôde cantar o que quiser que não vai subir mesmo.....eu me conheço, meu bem.....

MACUMBEIRO

(PASSES) O espirito do mau que tá no corpo desse fio, que saia....deixe fô fio sê home.....saia do corpo do fio....espirito ruim vorte pras profunda zas dos infernos....fio precisa se macho.... Cabocô sabe o que é meô pra fio.....

ZÊ MARIA

Mamã, se todo mundo fiser macumba pra acabar com as bichas, não vai ter encruzilhada pra tanto despacho....

MACUMBEIRO

O despacho que cabocô fizê, o fio tem que colocá na encruziada á noite... (PREPARANDO O DESPACHO NO CHÃO) Um ovo na esquerda...um ovo nas direita, e um salsichão no meio.. ..

ZÊ MARIA

O prezado caboclo, não me leve a mal: isso é macumba ou o amigo Paptú tá querendo me sacaniar?

MACUMBEIRO

Só tá fartando a galinha.....

ZÊ MARIA

Mamã.....o moço tá chamando a senhora.....

MACUMBEIRO

(DÀ CHARUTO ENORME PRA ZÊ) Segura com força fio...

ZÊ MARIA

(MEDINDO O CHARUTO) Por acaso isso é uma indireta?

MACUMBEIRO

Charuto abri caminho do fiarado....muita muié na vida do fiarado.....Ocê cende charuto e chupa.....



ZÊ MARIA

Ah!...chupar isso sem filtro?

MAGNOLIA

Zê Maria, preste atenção ao que o seu cabloco, fala...É a nossa chance de moralizar este lár...

MACUMBEIRO

falô, fia....(ESTALANDO DEDOS E JOGANDO FUMAÇA DE CHARUTO EM ZÊ) Mãe de u
ucê não muito errada, fio....mãe de fio só que que ocê seja home.....

(ENQUANTO FALA DÀ PASSES) (JOGA FUMAÇA NA TRAZEIRA DO ZÊ) Espirito do mar
deixa a bunda fio socegada....espirito do mar deixa bunda de fio em pá..

ZÊ MARIA

Mamã, quer mandar esse careta cafona parar com essa fumaceira? Explica pra
ele que minha bunda não é cinzeiro....

MACUMBEIRO

Fique carmo, fio....fuma entra....fumaça sai....

ZÊ MARIA

E por ventura queres diser que minha bunda é chaminé?

MACUMBEIRO

Tenha fé, fio.....os fluido do cabocô Papatú, vai fasê ocê vira home.....
hum....hum....(SOLTA FUMAÇA)

ZÊ MARIA

Não sei qual a vantagem....Conheço muito machão que não fuma, mas traga
que é uma beleza....

MACUMBEIRO

(PRA MAGNOLIA) Fia ter paciencia com fio que fio chega lá...vamo cantá pro
diabo baixa....Vem cá, Zê Maria....Ajude o seu cabocô fio...Você tem que
sê home....Afina! o home, é o manda-chuva do mundo.

ZÊ MARIA

Por isso mesmo, o Marcelo tem um guarda-chuva do tamanho do meu negocio!

~~XXXXXXXXXX~~ MAGNOLIA

Meu fio, homem é a maioria. Você tem que integrar a esta maioria....

ZÊ MARIA

(VENDO MACUMBEIRO COM A VELA NA MÃO) Sai pra lá com esse supusitorio de
macumbeiro....

MACUMBEIRO

(DE LADO PARA MAGNOLIA) Fio muito carregado...precisa de mais gente pra mo

mode fazê uma descarga.....

MAGNOLIA

O dr. Paulo, falou que vinha com a senhora Brigitte....Ele quer provar que a macumba não tem mais força do que a psiquiatria, e talvez ele concorde em colaborar.....

CONTRA-REGRA: CAMPAINHA DE PORTA

MAGNOLIA

(VAI A TENDER A PORTA)

MACUMBEIRO

E depois fio, do descarrego, fio faz um despacho, tendeu, fio?

ZÈ MARIA

Despacho? Ai, que glória, vou dar por correspondencia.....Bicha pelo reembolso postal....serei o pioneiro.....

PAULO

(ABRE A PORTA. ENTRA DOUTOR PAULO) Ridículo, Ridículo.DD. Magnolia, ridiculo.

ZÈ MARIA

Pronto. Chegou o tranca-rua.

PAULO

D. Magnolia, a senhora está expondo seu filho a um perigo maior. Freud explica.

MACUMBEIRO

(ENCARA DOUTOR) Explica porra nenhuma....fio.

MAGNOLIA

PEDE SILENCIO AO DOUTOR)

DOUTOR

(FAZ SINAL APRA QUE BRIGITE ENTRE)

BRIGITE

(ENTRA. VESTE APENAS TANGA POR BAIXO DE UMA LONGA CAPA DE REVISTA)

ZÈ MARIA

(PRO CABOCLO) Dá licença seu cabloco? Chegou a turma do descarrego.

ZÈ MARIA

(PRA BRIGITE) Pomba gira ai é pinto, não é fãa?

PAULO

Não vim aqui, para isso d. Magnolia. Sou um cientista e não vou descarre/



gar coisa nenhuma.

ZÊ MARIA

Ah, não esnoba, doutor. Descarrega um poquinho só para não ficar de saco cheio.

MACUMBEIRO

Vem cá fio. Vamo fechar a roda.

ZÊ MARIA

Não vou fechar nada. (CHORA) Mamã, ele quer me faser uma operação plas/tica. Quer me fechar. E por onde o Marcelo, entra, por onde?

CONTRA-REGRA: BATUQUES EM BG.

BRIGITE

(EM ATITUDES MÍSTICAS, ABRE E FECHA A CAPA MOSTRANDO O CORPO PARA ZÊ)

ZÊ MARIA

Não adiante faser propaganda porque não entro nessa liquidação, querida.

PAULO

Isto é um absurdo. Este jovem está traumatizado. Não se pode obrigar ninquem a ser homem ou deixar de ser homem. Freud explica.

MACUMBEIRO

Manda esse tar de Frou abaixar pra gente aresolvê....de caboco, pra ca/boco....tá?(PASSIES EM ZÊ) Espirito do mar vai deixá fio em paz.

PAULO

Zê Maria, ouça a voz da ciencia: esqueça a sua infancia cheia de proble/mas e punições...diga pra você mesma: eu sou homem.

ZÊ MARIA

De que adianta, dr. Eu digo mas não acredito.

MACUMBEIRO

Stanás, sai do coppo do fio....

PAULO

Zê Maria, é facil. Diga comigo: Eu sou homem.

ZÊ MARIA

O senhor é mas eu não sou.....

MACUMBEIRO

Macumba vai fasê fio sêr homem....gira....gira....(FAZ ZÊ GIRAR)

ZÊ MARIA

Ai, vou ficar tonta....

BRIGITE

Spuxa zé, E ABRE A CAPA MOSTRANDO SEU CORPO PARA ZÈ) Olhe Zé...e´disso que você precisa. Aceite a realidade do macho. Ela é toda sua. Veja quant quanta carne.

ZÈ MARIA

Ah, eu tô de regime.....

BRIGITE

Você precisa de mulher, Zé Maria. Veja, (MOSTRA CORPO NOVAMENTE) quanta carne.....

ZÈ MARIA

Não adiante doutor. Eu sou vegetariano. Só gosto de verdura. (BRIGITE DES/ FILANDO NA FRENTE DE ZÈ) Ah, sai pra lá mulher fresca.....

MACUMBEIRO

(GIRANDO ZÈ) Gira...Gira...

PAULO

Esta sujeito é um mistificador.....

MAGNOLIA

Deixe que o seu caboclo faça o descarrego.....

BRIGITE

(ABRE E FECHA NOVAMENTE A CAPA DIANTE DE ZÈ)

ZÈ MARIA

Tá perdendo seu tempo queridinha....Vai abrir e fechar até criar teia de aranha.....

MACUMBEIRO

Concentração do fiarado...hum....hum...Firma pensamento pra livra, fio de desse pensamento.....e castigo...

ZÈ MARIA

Se isto é castigo, quero morrer castigado.....

MACUMBEIRO

Fazê corrente pra descarrego.....(DIZ PALAVRA QUE NINGUEM ENTENDE)

SONOPLASTIA: AUMENTA SOM DE ATABAQUES)

MACUMBEIRO

(FAZ MAGNOLIA SEGURAR A MÃO ESQUERDA DE ZÈ; FAZ BRIGITE SEGURAR NA MÃO DI/ REITA DE ZÈ; FAZ DOUTOR COLOCAR POR TRAZ AS MÃOS DO DOUTOR NO OMBRO DE ZÈ

PAULO

Estou traindo a ciencia.....Me sinto ridiculo.....



ZÊ MARIA

Ah, não sei porque meu bem....Pegou a melhor parte!....

MACUMBEIRO

Firma pensamento, pro descarrego do fiarado....

PAULO

Que descarrego?

ZÊ MARIA

Ah, doutor, não cansa minha beleza, tá? Não vai me diser que nunca desca/ rregou nada em ninguém...

PAULO

Nunca. Nunca.

ZÊ MARIA

Então levanta o pensamento e papricha, meu filho.....

MACUMBEIRO

(JOGA FUMAÇA, PASSES CABALÍSTICOS. TODOS TREMEM. ATAQUE ATABAQUES) Se o diabo é bicha, saia do corpo desse fio..... SAIA.....

TODOS

(TREMEM)

MACUMBEIRO

(SOPRA NOS OUVIDOS DE ZÊ MARIA) Pronto agora fio é homem....

ZÊ MARIA

(GRITA) Mamã? Veja, mamã....Veja.....

MAGNOLIA

O que é filho, esta sentindo a sua virilidade?

ZÊ MARIA

(SUSPENDE A CAMISOLA ATÈ AS CANELAS. CAI JATO DE AGUA COMO SE FOSSE XIXI mamã...., que bom, fui operado.....)

Final da peça.




 BARRA (SRA) BARRA (SRA)
 MJ-DPT 58/RJ

16 MAI 13 56 75 19109

 MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
 DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

Brasília, DF.

Of.nº: 546/75-SCTC/SC/DCDP.

Em, 14 de maio de 1.975

Do: Diretor da Divisão de Censura de Diversões Públicas

Ao: Superintendente Regional do DPF no Rio de Janeiro

Assunto: " O EXORSEXY "

Anexo: 2ª e 3ª vias do "Script"

*A' SCC para
cumprir
Br 20.5.75.
Wilson de Queiroz Garcia*

Senhor Superintendente,

 Wilson de Queiroz Garcia
 Chefe do SCDP/SR/ RJ.

Solicito a Vossa Senhoria mandar proceder a entrega ao interessado das anexas 2ª e 3ª vias do "Script" da peça teatral supracitada, da autoria de Emancel Rodrigues e Lírio Mário da Costa, em virtude de haver sido negada a sua liberação, por infringência as normas censórias em vigor.

Na oportunidade, renovo a Vossa Senhoria a protestos de estima e consideração.

ROGÉRIO NUNES

Diretor/DCDP.

Jev.

MJ-DPF * SR/RJ

ILMO. SR. CHEFE DO SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS DPF/SR/RJ.

RECEBIDO POR: [Signature]

OK

Pro L.C. Diversões
para fazer
19/7/76

A firma L.C. DIVERSÕES, com sede a Av. Alm. Barroso, nº 2 Grupo 204/5, neste ato representada pela Sra. AMOR LAURETTI FAYA GUZZARDI, tel. 222-3382, carteira de identidade nº 9.803.951 expedida pelo SSP-SP. em 5.11.75, requer a V.Sas. mandar fazer a CENSURA VISUAL da peça "O EXORSEXI" de Emanuel Rodrigues e Costinha, visto ja ter sido o texto censurado em São Paulo. Sugerimos a data de (10.07.76 às 20,00) horas no Teatro Serrador a Rua Senador Dantas. p 13 -

DATA DO ENSAIO: 12-07-76. às 16 h

N. Termos

P. Deferimento

Rio de Janeiro, 08 de julho de 1976

[Signature]

L.C. DIVERSÕES
Amor Lauretti Faya Guzzardi

Ident. nº 9.803.951

CPF- 255398689-00



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Ilmº Sr.

Chefe do S.C.D.P./SR/RJ

Parecer nº - 1357/76

Assunto: Ensaio Geral

Título: O EXORSEXI

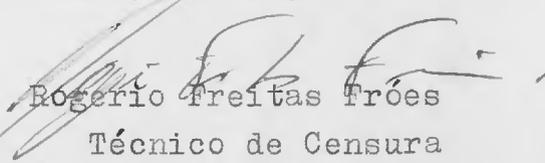
Autor: Emanuel Rodrigues e Costinha

Classificação: 18 ANOS

Comédia em três atos, versando sobre um afeminado e as difíceis e cômicas situações por que passam os demais personagens no afã de transformá-lo em um homem de fato.

Considerando que o roteiro foi fielmente obedecido, inclusive no que tange aos cortes anteriormente apostos ao texto, assim como, marcação, vestuário e iluminação adequados, por isso que opino pela liberação / do show.

Rio de Janeiro, 13 de julho de 1976


 Rogério Freitas Fróes

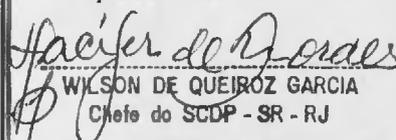
Técnico de Censura

Cart. 385

APROVO,

face ao parecer

Em 17/07/76


 WILSON DE QUEIROZ GARCIA
 Chefe do SCDP - SR - RJ



DPF - RJ

25151 1027 35928

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

Brasília, DF.

Em, 20 de agosto de 1976

OF. Nº 599/76-DCDP

Do : Diretor da Divisão de Censura de Diversões Públicas
Ao : Sr. Superintendente Regional do DPF no Rio de Janeiro
Assunto : Comunicação - faz -

Senhor Superintendente:

Este órgão, após mandar examinar a peça intitulada "O EXORSEXY", de autoria de Emanuel Rodrigues e Lírio Mário da Costa (Costinha), decidiu negar autorização para a encenação do referido trabalho, expedindo, na ocasião, o ofício nº 546/75, de 14.05.75, dirigido a essa Regional, para devolução dos textos aos interessados.

2. Após decorrido mais de um ano, a peça foi apresentada à censura em São Paulo, aproveitando-se da descentralização estabelecida pela Portaria nº 042/75-DCDP, de 25.11.75, onde lhe foi fornecido um certificado provisório, a título precário.

3. Com base no artigo 3º, alínea "f", do Decreto nº 20493, de 24 de janeiro de 1946, avoquei a matéria censurada pelo SCDP/SR/SP e decidi manter o despacho de 24 de maio de 1975, negando a liberação da peça.

- cont... -

DESPACHO:

1. Anexos o Ofício nº 546/75, de 14.5.75.
2. Ofício ao Sr. Virio Morio da Costa comunicando a suspensão do espetáculo mencionado a partir desta data.

Bu: 25/8/76.

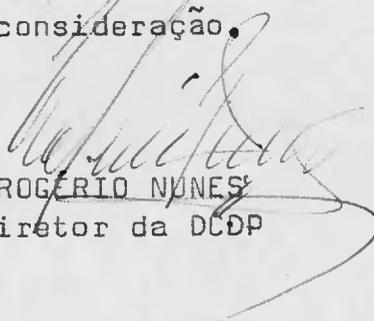
Wipsem/ma
Chefe do SOSP.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

continuação

Assim sendo, recomendo mandar recolher o certificado provisório e dar conhecimento aos interessados da decisão deste órgão, Suspendendo, conseqüentemente, as apresentações.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa
Senhoria meus protestos de estima e consideração.



ROGERIO NUNES
Diretor da DCOP

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

DEPARTAMENTO DE POLICIA FEDERAL

OFICIO Nº 598/76-SCDP/SR/RJ

25 de agosto de 1976

Chefe do Serviço de Censura de Diversões Públicas

Sr. Responsável pelo TEATRO SERRADOR

: Comunicação (faz)

Ref: Prot. 35.928/76 - SR/DPF/RJ

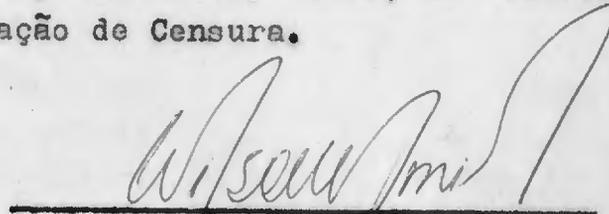
Senhor Responsável:

Cumprindo determinação do Senhor Diretor da Divisão de Censura de Diversões Públicas deste Departamento, através do ofício nº 599/76-DCDP, datado de 20 do corrente mês, comunico a V.Sª. que a partir desta data está suspensa a encenação da peça teatral "O EXORSEXY", de Emanuel Rodrigues e Lirio Mario da Costa (Costinha) ora em cartaz nesse Teatro.

Outrossim, esclareço, que o não cumprimento desta decisão, implicará em crime de desobediência, prevista no artº 330 do Código Penal, acrescido, ainda, de outras sanções pertinentes à legislação de Censura.

25/08/76
A. P. P. C. L. B.

APGF/LSL.



WILSON DE QUEIROZ GARCIA

Chefe do SCDP/SR/RJ


 SIAA (SRAA) SCHA
 MJ-DPF * SR/RJ ✓ 105

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA 4 SET 11 44 76 38911

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

RECEBIDO POR: *[Assinatura]*

*O' SECRETARIA, PARA
 INFORMAR, POR OFÍCIO,
 COM REGISTRO NA Cópia.
 em 20.9.76.
 Wilson Mi
 CHEFE DO SCDP.*

Brasília, DF.

Em 9 de setembro de 1.976

OF. Nº 862/76-SCTC/SC/DCDP

Do: Diretor da Divisão de Censura de Diversões Públicas

Ao: Sr. Superintendente Regional do DPF no Rio de Janeiro

Assunto: Solicitação (faz)

Senhor Superintendente:

Solicito a V.Sª. mandar informar ao interessado Dra. Ivany Nunes da Silva, com escritório na rua Almirante Barroso nº 6, sala 1 108, nessa Capital, que este órgão, após mandar reexaminar a peça intitulada "O EXORSEXY", de autoria de Emanuel Rodrigues e Lírio Mário da Costa (Costinha), decidiu negar autorização para a encenação do referido espetáculo, reiterando Of. nº 599/76-DCDP, datado de 20 de agosto de 1.976.

Na oportunidade, renovo a V.Sª. protestos de estima e consideração.

Corinthians de Al Fugem des
 PI ROGÉRIO NUNES

Diretor DCDP - subst.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

106

DEPARTAMENTO DE POLICIA FEDERAL

OFICIO Nº 687 /76-SCDP/SR/RJ

20 de setembro de 1976

Chefe do Serviço de Censura de Diversões Públicas

/ Sr^{as}. Dra. IVANY NUNES DA SILVA

: Informação (presta)

Ref: Of. nº 862/76 - SCTC/SC/DCDP

Prezada Sr^{as}.

Por determinação do Senhor Diretor da Divi-
são de Censura de Diversões Públicas do Departamento de Polícia
Federal em Brasília, informo a V.Sa. que após ter sido reexami-
nada pelo referido Órgão a peça intitulada "O EXORSEXY", de au-
toria de Emanuel Rodrigues e Lirio Mário da Costa (COSTINHA), de-
cidu aquela Direção negar autorização para encenação do referi-
do espetáculo.

Ao ensejo, apresento a V.Sa. protestos de
estima e consideração.

WILSON DE QUEIROZ GARCIA
Chefe do SCDP/SR/RJ

APGF/LSL.

Recebi no dia 21/9/76

Berenice Rocha



Sociedade Brasileira de Autores Teatrais

Fundada em 27 de Setembro de 1917 — Reconhecida como de Utilidade Pública Federal pelo Dec. 4.092, de 4-8-1920
 Filiada à Confederação Internacional das Sociedades de Autores e Compositores
 Sede: Av. Almirante Barroso, 97 - 3º andar — End. Teleg. SBAT-RIO
 Rio de Janeiro — Brasil.

Rio de Janeiro, 21 de Outubro de 1976

Ilmo. Sr.

Dr. Wilson de Queiroz Garcia

MD Chefe do Serviço de Censura de Diversões
 Polícia Federal

Rio de Janeiro:-

J.M.W.
 201570 201570 045102
 201570 201570 045102

Prezado Senhor:

Com os nossos cumprimentos, vimos solicitar de Vossa Senhoria a gentileza de nos informar se a peça teatral -O EXORSEXY -, de Emmanuel Rodrigues e Lirio Mario da Costa (Costinha) está liberada para encenação. Um dos autores, o sr. Emmanuel Rodrigues, prêso a seus compromissos profissionais junto à Televisão Tupy, no Estado de São Paulo, pede-nos com insistência essa informação, razão de virmos à presença de Vossa Senhoria para tal fim.-

Certos de sua habitual gentileza, reiteramos-lhe os nossos protestos de elevada consideração, subscrevendo-nos

Djalma Bittencourt

Djalma Bittencourt

Superintendente.-



(U.V.)

A SECRETARIA, PARA
ANEXAR O PROCESSO
DA PEÇA, QUE ESTÁ
VETADA PELA DCDP.

Em: 22.10.76.
Wilson
CHEFE DO SCDP.

A Secretaria:
Responder, conforme
minuta.

Em: 06.12.76.
Wilson

Wilson de Queiroz Garcia
Chefe do SCDP/SR/RJ

Atendidos e despachos
sempre pelo ofício
nº 938/76 - SCDP/SR/RT
Em: 7/12/76
Luis



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

DPF * SR/RJ

51397 ✓

RECEBIDO POR:

Brasília, DF.

Em, 30 de novembro de 1.976

OF. N.º 1299/76-SCTC/SC/DCDP

Do : Diretor da Divisão de Censura de Diversões Públicas
Ao : Sr. Superintendente Regional do DPF no Rio de Janeiro
Assunto : "O EXORSEXY"
Anexo: 2ª e 3ª vias do "script"

Senhor Superintendente:

Encaminho a V.Sª. as anexas 2ª e 3ª vias do "script" da peça teatral supracitada, da autoria de Emanuel Rodrigues, solicitando mandar proceder a entrega ao interessado, Sr. Representante da Empresa Lírio Costa Diversões, com sede na Avenida Almirante Barroso, 2 - Grupo 204 e 205 nessa Capital, comunicando a não liberação do espetáculo face, a ilegibilidade de certos trechos do texto, no que contraria a legislação censória vigente.

2. Outrossim, peço informar ao interessado que poderá, caso queira, solicitar nova censura da referida peça encaminhando novos "scripts" após sanadas as falhas apontadas.

Na oportunidade, renovo a V.Sª. protestos de estima e consideração.

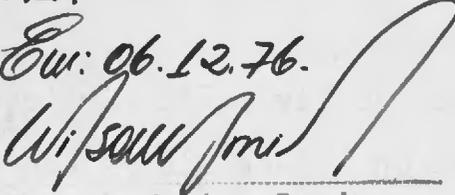
Comissão de A.C. Típica de
P/ ROGERIO NUNES

Diretor DCDP - Subst.

(V.V.)

A SECRETARIA:

FAZER A COMUNICAÇÃO POR
OFÍCIO, COBRANDO O "CIENTE"
DO INTERESSADO NA CÓPIA
RESPECTIVA.

CW: 06.12.76.


Wilson de Queiroz Garcia
Chefe do SCDP/SR/RJ

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

OFÍCIO Nº 938/76-SCDP/SR/RJ

06.12.76

Chefe do Serviço de Censura de Diversões Públicas
Superintendente da SBAT, no Rio de Janeiro
: Responde expediente

Senhor Superintendente:

Em resposta a seu expediente datado de 21.10.76, informo que a peça teatral " O EXORSEXY ", de Emmanuel Rodrigues e Lirio Mario da Costa (Costinha), está proibida pela Censura Federal, que negou autorização para a encenação do referido espetáculo, e que mais recentemente, em data de 30.11.76 negou provimento a recurso interposto para a sua liberação, mantendo inalterada aquela decisão.

Reitero a V.S^a. os protestos de minha consideração e alto apreço.



WILSON DE QUEIROZ GARCIA
Chefe do SCDP/SR/RJ





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

Of. n.º 940/76-SCDP/SR/RJ

Em 07 de dezembro de 1976

Do Chefe do Serviço de Censura de Diversões Públicas

Ao Sr. Representante da Empresa Lirio Costa Diversões

Assunto : Entrega de texto (faz)

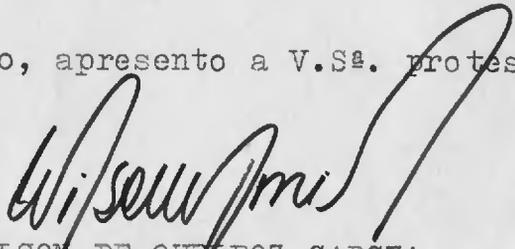
Prot. n.º 51.397/76- SR/DPF/RJ

Presado Senhor:

Por determinação do Senhor Diretor da Divisão de Censura de Diversões Públicas do DPF, faço-lhe entrega de 2 (duas) vias do "script" da peça teatral intitulada "O EXORSEXY" e comunico a não liberação do espetáculo, face a ilegibilidade de certos trechos do texto, no que contraria a legislação censória vigente.

Informo também, que V.S.ª. poderá, caso queira, solicitar a DCDP nova censura da referida peça encaminhando aquele Órgão novos "scripts" após sanadas as falhas apontadas.

Ao ensejo, apresento a V.S.ª. protestos de estima e consideração.


WILSON DE QUEIROZ GARCIA
Chefe do SCDP/SR/RJ

APGF/LSL.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

DEPARTAMENTO DE POLICIA FEDERAL

Of. nº 940 /76-SCDP/SR/RJ

07 de dezembro de 1976

Chefe do Serviço de Censura de Diversões Públicas

Sr. Representante da Empresa Lirio Costa Diversões

: Entrega de texto (faz)

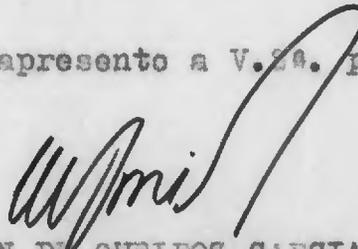
Prot. nº 51.397/76- SR/DPF/RJ

Presado Senhor:

Por determinação do Senhor Diretor da Divisão de Censura de Diversões Públicas do DPF, faço-lhe entrega de 2 (duas) vias do "script" da peça teatral intitulada "O EXORSEXY" e comunico a não liberação do espetáculo, face a ilegibilidade de certos trechos do texto, no que contraria a legislação censória vigente.

Informe também, que V.Sª. poderá, caso queira, solicitar a DCDP nova censura da referida peça encaminhando aquele Órgão novos "scripts" após sanadas as falhas apontadas.

Ao ensejo, apresento a V.Sª. protestos de estima e consideração.

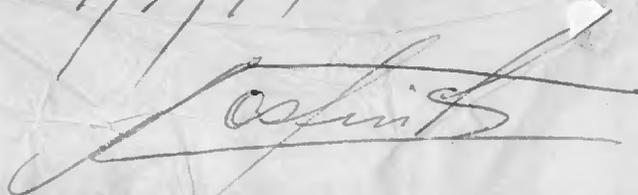


WILSON DE QUEIROZ GARCIA

Chefe do SCDP/SR/RJ

APGF/LSL.

Recebi o original
em 24/12/76





Sociedade Brasileira de Autores Teatrais

Fundada em 27 de Setembro de 1917 — Reconhecida como de Utilidade Pública Federal pelo Dec. 4.092, de 4-8-1920
Filiada à Confederação Internacional das Sociedades de Autores e Compositores
Sede: Av. Almirante Barroso, 97 - 3º andar — End. Teleg. SBAT-RIO
Rio de Janeiro — Brasil.

Rio de Janeiro, 08 de Dezembro de 1976

Ilmo. Sr.
Dr. Wilson de Queiroz Garcia
M.D., Chefe do Serviço de Censura de Diversões
Rio de Janeiro

Prezado Senhor:

ARQUIVE-SE
15/12/76
Wilson
Classificação: SBAT-RIO

Temos a satisfação de acusar o recebimento de seu ofício 938/76, de 06 do corrente, dando-nos conta da proibição determinada para encenação da peça teatral O EXORSEXY, de Emmanuel Rodrigues e Costinha. Já encaminhamos ao socio interessado os informes gentilmente prestado por Vossa Senhoria.

Valemo-nos do grato ensejo para renovar junto a V.Sa. os nossos protestos de elevada consideração.

Atenciosamente

Djalma Bittencourt
Djalma Bittencourt

Superintendente.

R/RJ
52592
RECEBIDO P. J. R.

*Marino
e
Luz*

ILMO. SR. CHEFE DO SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS - DPF/SR/RJ

SCDP / SR / DPF - RJ
- 6 SET 1127 = 007389

RECEBIDO POR *[Signature]*

A' SEC:

- 1) Determinar o exame comparativo do texto a fim de cumprir o que refere o nosso Ofício nº 940, de 07.12.77.
 - 2) Apresentar parecer a respeito.
- Em: 08.9.77
W. Souza
Chefe do SCDP.*

FAYA PRODUÇÕES ARTÍSTICAS LTDA., sediada à rua Alvaro Alvim, 48 sala 908, neste ato representada pelo seu contador ETEVALDO DE PAULA PINEL, registrado no CRC-RJ. sob o nº 15.715-1, telef. 222-5582, requer à V.Sa. mandar CENSURAR a peça " O EXORSEXY " de Emanuel Rodrigues e Faya Guzzardi.

N. Têrmos

P. Deferimento

Rio de Janeiro, 05 de setembro de 1977

[Signature]

FAYA PRODUÇÕES ARTÍSTICAS LTDA
Etevaldo de Paula Pinel
CRC-RJ. 15.715-1
CPF-MF. 046.166.347-34

*Recebi o certificado Provisório
Rio 27/9/77
Hely Tereza*

007388

REC'D

S.S.C.
Informo que cante
em nossos fichários para com
o mesmo título e autores,

Em 06/09/87
Jose Albuquerque

ILMO. SR. CHEFE DO SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS DPF/SR/RJ

SCDP / SR / DPF - RJ
- 6 SET 1144 = 007395

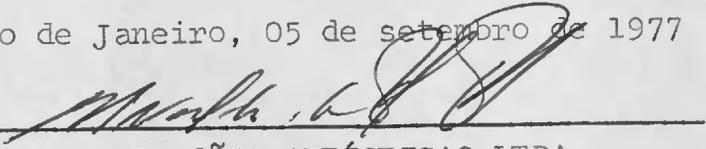
RECEBIDO POR 

FAYA PRODUÇÕES ARTÍSTICAS LTDA:, neste ato representa da pelo seu contador ETEVALDO DE PAULA PINEL, portador da carteira de identidade do CRC-RJ. nº 15.715-1, com escritório à rua das Marrecas, 39-salas 701 e 702, vem requerer à V.Sa. o ENSAIO GERAL da peça "O EXORSEXY" de autoria de Emanuel Rodrigues e Faya Guzzardi, para o dia 08.09.77, 5ª-feira, às 21:00 hrs., no Teatro Carlos Gomes, sito à Praça Tiradentes.

N. Têrmos

P. Deferimento

Rio de Janeiro, 05 de setembro de 1977


FAYA PRODUÇÕES ARTÍSTICAS LTDA
Etevaldo de Paula Pinel
CRC-RJ. 15.715-1
CPF-MF. 046.166.347-34

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL SR/RJ
SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

PARECER Nº 2096

TÍTULO - O EXORSEXY

AUTORES - EMANOEL RODRIGUES e FAYA GUZZARDI

GÊNERO - EXAME DE TEXTO

CLASSIFICAÇÃO - VETADO

Procedendo ao exame censório do texto em epígrafe, verificamos tratar-se de uma espécie grosseira da chamada "porno-chanchada" teatral. A história gira em torno de um homossexual, cuja mãe envida todos os esforços para modificar a inclinação do rapaz pelo próprio sexo. Para isso, contrata um psiquiatra para, através da Psicanálise, curar o rapaz de suas tendências homossexuais. O médico utiliza todos os recursos possíveis, lançando mão, até mesmo, de uma mulher de vida fácil para tentar excitar o rapaz, e fazê-lo apreciar o sexo oposto, mas tudo em vão, pois o rapaz continua indiferente aos encantos femininos e sai do quarto travestido com as roupas da mulher.

Vendo fracassar a Medicina Psiquiátrica, a mãe resolve apelar para a macumba, achando que seu filho está tomado pelo Demônio, e o leva a um "terreiro" de umbanda, onde o "pai-de-santo" chamando as "entidades" procura expulsar o Exu do corpo do rapaz.

Durante toda a peça é feita a apologia do homossexualismo, mostrando o comportamento afeminado do rapaz, que não se envergonha de suas tendências e até, pelo contrário, vangloria-se dessa perversão, não demonstrando qualquer intenção de modificar-se.

Além de tudo isso, a religião umbandista é ridicularizada ao ser utilizada a figura do "pai de santo" como exorcista sexual, ao mesmo tempo que uma mulher faz evoluções eróticas em frente ao rapaz objeto da tentativa de exorcização.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

O texto examinado tem um conteúdo altamente pornográfico, apresentando atitudes de um declarado homossexualismo, e atitudes dúbias por parte do médico e do "pai de santo" em relação ao rapaz, além de utilizar do princípio ao fim palavras de mais baixo calão e frases de duplo sentido, como por exemplo, toda a fala do rapaz com a prostituta, às pags. 12 e 13 do 2º ato.

Não obstante tenha sido a peça liberada anteriormente, considerando todos os aspectos apontados, que contrariam frontalmente os dispositivos da legislação censória vigente, constituindo numa grosseira pornografia, opinamos pelo VETO TOTAL do texto examinado, cuja encenação só viria agravar os aspectos negativos do espetáculo.

Diante do exposto e tendo em vista as considerações acima, sugerimos a não liberação da peça em apreço, com fundamento no art. 1º do Dec. 1077/70, combinado com a alínea "f" do art. 41 do Dec. 20.493/46.

Rio de Janeiro, 8 de setembro de 1977.



Lígia Barreto Ferreira

Tec.cens.mat.2.417.020

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

PARECER, nº 2097

PEÇA TEATRAL

TÍTULO: O EXORSEXY

AUTORES: RMANUEL RODRIGUES E FAYA GUZZARDI.

CLASSIFICAÇÃO: V E T A D O

EXAME CENSÓRIO

A peça envolve cinco personagens; linguajar baixo, pernegráfico ao extremo. Situações de moral propositadamente equívocas para o derramamento de vocábulos e atos atentatórios aos bons costumes. Exs:

- 1a. pág. " Minha bunda é cefrinho da Delfin?
 2. " " pra me enroscar num parafuse para sempre. Até enferrujar";
 6a " " fala de Zé Maria: " Bicha é puta que o pariu";
 Entreu com o baralho e eu com o bu/raco" "
 7a. " " De frente não conte comigo"
 Ate 2º pág. 2 " " Eu me apaixenei perdidamente pelo meu pai. Como não podia dar para ele, sai dando pro pai dos outros;
 Ainda pág. 2..... " sai dando, me disseram que esta merda só servia para fazer xixi";
 Ate 2º pág. 5..... Se macumba curasse bicha, não existiria macumbeiro bicha"
 11..... " as bichas estão fazendo michés"
 13 " Tire o dedo daí, diaba, ...agera em cima... tá apertado... mas vai firme. Não entre vai raspar todo...
 Deixe rasgar, depois se dá uns pontes

Esta pequena amostra dos diálogos enfeixa a estória de um homossexual exibicionista cuja mãe apela para médico e Ubanda a fim de transferir-lo, Nada conseguindo até com a presença de uma prostituta (o que se deverá dar no palco) em suas manobras sexuais para excitá-lo. Utilizando-se, então, da Ubanda e armado o ritual, ao final, levanta ele as vestes e um jato líquido é expelido:

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS
(continuação)

3º ate pág. 10

" O que é filho, está sentindo a sua virilidade?
de?"

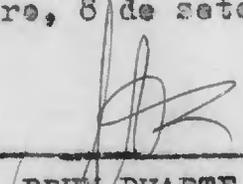
Resposta de filho: " Mamã, que bom, fui operado"

Daf, não se conclui absolutamente nada em se tratando das funções sexuais do homem que, quer homossexual ou não tem aquele comportamento.

Do exposto, conclui-se pelo veto total ao amendo pornográfico que prescindiria do Regulamento censório, para o veto mas em que pese as normas de nosso Serviço, enquadradas em o Dec. 20.493, Art. 41, alíneas " A" e "f".

Ressaltamos a utilização da Ubanda para fins teatrais de comédia pornográfica, ressaltando a comunicação com vista a nós censórios do pret. 00155 de 18 de maio de 77 em que o missivista faz uso do direito que assiste a esta seita pela Constituição de nos lembrar o aspecto religioso do culto.

Rio de Janeiro, 8 de setembro de 1977


MARINA DE A. BRUM DUARTE Téc. de cens.
mat. 2.415.813

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PARECER Nº: 2110

TÍTULO : O EXORSEXY

AUTORES : EMANUEL RODRIGUES E FAYA GUZZARDI

CLASSIFICAÇÃO : VETADO

PROCEDENDO AO EXAME comparativo do texto verificamos tratar-se do mesmo anteriormente censurado.

Entretanto, quanto à liberação da mesma, levando-se em consideração o alto teor de imoralidade não só no vocabulário mas, também nas descrições das cenas e nas marcações previstas, ainda considerando acena de completo strip-tease feito por uma prostituta do baixo-meretrício e um verdadeiro desrespeito à seita Ubandista, opino pelo veto total, baseada na Decreto-lei nº 20.493, cap. IV, art. 41, alíneas: a-c-f, e em obediência ao que ficou determinado na comunicação de 18/5/77, prot. com o nº 00155 sobre o direito que garante nossa Constituição (sobre) de se fazer respeitada qualquer religião ou culto.

Rio de Janeiro, 8 de setembro de 1977

Mirtes Spiale De Queiroz
LEG. DE CENSURA

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Ilmo Sr

Chefe do DCDP/SR/RJ

Assunto: O Exorsesy (leitura de texto)

Autores: Emanuel Rodrigues e Faya Guzzardi

Classificação: VETADA

Parecer Nº 2109

Procedendo ao exame comparativo da peça em apreço verificamos, até onde foi possível, em função das inúmeras rasuras apresentadas, tratar-se do mesmo texto.

Com respeito a seu conteúdo, em função de um exame censório, observamos os aspectos que discriminaremos a seguir.

1- apologia ao homossexualismo - o principal personagem que faz um tipo grosseiro, vulgar e agressivo é apresentado como o herói polarizador das atenções e do interesse geral. Seu homossexualismo é implicitamente glorificado durante todo o desenvolvimento da citada porno-chanchada teatral.

2- o umbandismo é achincalhado da maneira mais completa possível. Grande parte do humor da peça repousa sobre a inutilidade de qualquer providência no sentido de transformar um homossexual num "machão".

Neste processo, quando se apela para a solução religiosa através de ritos utilizados na umbanda, estes se processam de forma a ridicularizar completamente o citado culto.

Embora levando em consideração o público a que se destina a peça - adultos, aficionados do gênero - consideramos os aspectos supra citados da maior importância, pelo que sugerimos o veto total, com fundamento no Dlei 20.493, alíneas C e F.

Rio, 9 de setembro de 1977

José Carlos de F. Jones
Mat 2416891



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
DPF/SCDP/SR/RJ

Referência: Peça teatral "O EXORSEX"

Ilmo. Sr. Chefe

SCDP/SR/DPF/RJ

Encaminho a V.Sª. pareceres dos Técnicos de Censura relativos ao exame de texto da peça intitulada " O EXORSEX". Outrossim, tomo a liberdade de segerir a V.Sª. que seja determinado exame do ensaio geral , apesar do veto dos censores, em virtude da peça já ter sido liberada anteriormente em São Paulo e tambem por este Serviço.

Esclareço ainda, que quando da última liberação, o exame do ensaio geral foi feito por mim.

Rio de Janeiro, 12 de setembro de 1977

*A SCC.
DE ACORDO.
PROCEDA-SE AO ENSAIO
GERAL, PELOS MESMOS
TÉCNICOS DE CENSURA.*

Rogério Freitas Fróes
Chefe do SCC/SR/RJ
SCDP

Em: 12.9.77

Wilson de Queiroz Garcia
Chefe do SCDP/SR/RJ

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

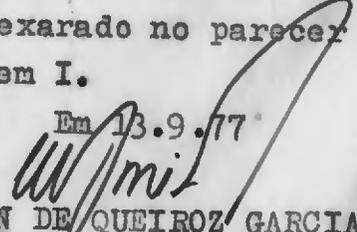
REF.: PEÇA TEATRAL : " O EXORSEXY " - - - - -
AUTOR : EMANOEL RODRIGUES e FAYA GUZZARDI - - - - -

D E S P A C H O :

A S.C.C.:

- 1) Aprovo, face ao que consta do parecer nº 2132, anexo, referente ao ensaio geral.
- 2) Fazer expediente à DCDP, em Brasília, comunicando a liberação, já que a peça fora anteriormente proibida e informando que foram cumpridos, agora, as formalidades legais.
- 3) Remeter à DCDP, também, os pareceres exarados quando do exame da peça, seja os relativos ao texto, que opinaram pelo veto, seja o do ensaio geral, que liberou o espetáculo.
- 4) Remeter, também, àquela Divisão, o inteiro teor deste despacho e a informação do Técnico de Censura Rogério de Freitas Fróes, para que passem fazer parte integrante do processo.
- 5) Por último, expedir Certificado provisório, com validade de 60 (ses - senta) dias, exclusivo para o Rio de Janeiro, de acordo com o voto dos censores, exarado no parecer mencionado no item I.

Em 13.9.77


WILSON DE QUEIROZ GARCIA
Chefe do SCDP/SR/RJ

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

PARECER, nº 2132

PEÇA TEATRAL

TÍTULO: " O EXORCEX "

AUTORES: MANOEL RODRIGUES E FAYA GUZZARDI

CLASSIFICAÇÃO: LIBERADA EM ENSAIO GERAL para 18 anos

ENSAIO GERAL

O texto vetado em leitura foi liberado no ensaio geral por envolvimento na marcação. O homossexual apresenta-se, sempre em clima de chacota sem a mínima possibilidade de de interpretá-lo com seriedade. A vedete no papel da mulher chamada para induzir o efeminado à sua virilidade é de uma comicidade hilariante, assim como o psiquiatra. O corte à página 13 ficou sem efeito pois a cena não é vista pela plateia: ocorre nos bastidores. O pai de santo chamado é exótico, com vestes coloridas e chamado volta e meia pelo exorcitado de margarina. O padrão do tecido é o mesmo das caixas e envólucro da quele tipo de manteiga. No 3º ato, nenhum líquido é expelido, o tratado, no caso o efeminado diz, simplesmente que foi operado.

Mantivemos a roupagem da mundana, biquine e capa e o correspondente soutiens.

A mensagem, assim atenuada, dá a peça comicidade maliciosa. Peça para a praça Tiradentes e seu público. Os palavrões foram cortados, matido o exarado em parecer. Liberada para 18 anos.

Rio de Janeiro, 13 de setembro
1977

Rogéria Santos Faria
Téc. C.P.R.S. Matr. 2.417.020

[Assinatura]
MARINA DE A. BRUM DUARTE Téc. de
cens. mat 2.415.813

[Assinatura]
Mirtes SPIALE DE QUEIROZ TEC.
de cens. mat. 2.416.893

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

DEPARTAMENTO DE POLICIA FEDERAL

Ofício 1174/77-SCDP/SR/RJ

8 de novembro de 1977

Chefe do Serviço de Censura de Diversões Públicas

Sr. Diretor da Divisão de Censura de Diversões Públicas

: : Encaminhamento (faz)

Senhor Diretor:

Encaminho a V.Sª. para fins do disposto dos sub-itens 1.1 e 1.4 da Portaria 42/75-DCDP, de 26.11.75, 1 (um) texto da peça "O EXORSEXY", de Emanuel Rodrigues e Faya Guzzardi, acompanhado dos pareceres vetando inicialmente a obra que no entanto face a informação prestada pelo Senhor Chefe do SCC deste Serviço, foi submetido ao exame do ensaio geral e definitivamente liberada com a impropriedade para menores de 18 (dezoito) anos, conforme o respectivo parecer nº 2132 (anexo).

Segue também, o despacho datado de 13.9.77, desta Chefia para fazer parte integrante do processo referente ao mesmo espetáculo.

Esclareço para efeito do certificado definitivo que o exame da obra foi requerido por Etevaldo de Paula Pinel, representando a firma FAYA PRODUÇÕES ARTÍSTICAS LTDA.

Ao ensejo, apresento a V.Sª. protestos de estima e consideração.



WILSON DE QUEIROZ GARCIA
Chefe do SCDP/SR/RJ

APGF/LSL.

FAYA PRODUÇÕES ARTÍSTICAS LTDA.

C.G.C 29.510.435/0001-68

INSCRIÇÃO ESTADUAL 0.956.906-00

ILMO. SR.

CHEFE DO SERVIÇO DE CENSURA E DIVERSÕES PÚBLICAS DO
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
A/C Dr. Wilson Queiroz

RECEBIDO P...
17/11/77 14:47 012204
SODR... RJ

Prezado Senhor

FAYA PRODUÇÕES ARTISTAS LTDA. estabelecida à
Rua Álvaro Alvim , nº 48, sala 908, registrada neste depar-
tamento sob o nº 6.034 solicita que V.S. se digne mandar pro-
rogar por mais 90 (noventa) dias o Certificado Provisório de
Censura nº 137/33 RJ. da peça O E X O R S E X Y de Emanuel Ro-
drigues e Faya Guzzard pois o mesmo tem validade até 22/11/77

N. Termos

P. Deferimento

Rio de Janeiro, 16 de novembro de 1977

Quora Lucretia Faya Guzzardi da Silva

FAYA-PRODUÇÕES ARTÍSTICAS LTDA.
CGC. N.º 255398689 INTA 095690600
Rua Alvaro Alvim, 48 Sala 908

Suspensa
Aterou-se ao
Sol.º ped
2 17/11/77
de 11/11/77
de 11/11/77

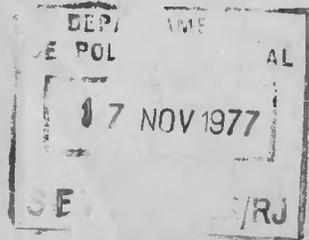
*Deu-se o certificado provisó-
rio de nº 137/77/99.
Em 21/11/77*

[Handwritten signature]



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DO DPF/RJ
SERVIÇO DE TELECOMUNICAÇÕES

CARIMBO DA ESTAÇÃO



NR PLS DT HR

ENREGO PRIORITY
DCDP-BSA

RADIOGRAMA - (EXPEDIÇÃO)
TEXT E ASSINATURA

130 SCDP 171177 PT SOL REM ESTE SV CTF DEFINIT PEÇA ABRASPAS EXORSEXY
FECHASPAS AUTOR EMANOEL RODRIGUES ET FAYA GUZZARDI VG PROC ENV ESSA
DIV EM 081177 REOF 1174/77 PT SR/RJ

FAYA PRODUÇÕES ARTÍSTICAS LTDA.

TN.CPR.PTE 1742 p. 73

C.G.C 29.510.435/0001-68

INSCRIÇÃO ESTADUAL 0.956.906-00

Ilmo. Sr. Chefe do Serviço de Censura de Diversões Públicas

SCDP/SR/DPF - RJ

DPF/SR/GB

17 FEV 1134 003153

RECEBIDO POR *Rosa*

FAYA PRODUÇÕES ARTÍSTICAS LTDA, estabelecida à Rua Álvaro Alvim, 48/908 - registrada neste Departamento sob número 6 581, vem por meio desta requer que V.Sa. se digne mandar renovar o Certificado de Censura da peça "O EXORSELY" de Manoel Rodrigues e Faya Guzzardi que tem por nº 137/77/RJ.

anexo xerox cert. nº 137/77-RJ.

Nestes Termos
Pede Deferimento

De acordo
178

Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1978.

Wanderley de Paiva

ID: 2513.611 JFR
CPF: 264847227/49

Recebi o certificado Provisório
Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 1978

Wanderley de Paiva



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

TN.CPR.PTE

1242 p. 74

CENSURA FEDERAL

TEATRO

Certificado Nº PROVISÓRIO

PEÇA "O EXORSEXI"

ORIGINAL DE EMANOEL RODRIGUES E COSTINHA

APROVADO PELA D. C. D. P.
CLASSIFICAÇÃO

VÁLIDO ATÉ 30 de JUNHO de 19 76

S. Paulo,
Brasil, 14 de MAIO de 19 76

**PROIBIDO PARA MENORES DE
18 ANOS**



Jose Vieira Madeira
JOSE VIEIRA MADEIRA
CHEFE DO SCDP/SR/SP
Diretor da DCDP

M.J.-D.P.F
CERTIFICADO DA D.C.D.P

Certifico constar no arquivo de registro de peças teatrais deste Serviço, o assentamento da peça intitulada "O EXORSEXI"

Original de EMANOEL RODRIGUES E COSTINHA

Tradução de =

Adaptação de =

Produção de =

Requerida por LIRIO COSTA DIVERSÕES/SP

Tendo sido censurada em 18 de MARCO de 19 76 e recebido

a seguinte classificação: IMPRÓPRIO PARA MENORES DE 18 (DEZOITO) ANOS COM
CORTEX A FL. 18 DO 2º ATO.

2º OFÍCIO DE NOTAS
Rua do Mar, 124 - 252-5732 - RJ
Sala 252-7130 - 252-5732
ESCRITÓRIO DE NOTAS
JOÃO DE DEUS
reprodução fiel do Original
Doc. nº 2143 - 25/4/04
7 JUL 1976

SP.
BRASILIA, 14 de MAIO de 19 76

Antonio Teixeira Filho

ANTONIO TEIXEIRA FILHO
CH. SEC. COORD. E CONTROLE/SCOP.SP
MAT. 1.657.047



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

TN.CPR.PTE 1742 p. 76

CENSURA FEDERAL

TEATRO

Certificado Nº PROVISÓRIO

PEÇA "O EXORSEXI"

ORIGINAL DE EMANOEL RODRIGUES E COSEINHA

APROVADO PELA D. C. D. P.
CLASSIFICAÇÃO

VÁLIDO ATÉ 27 de AGOSTO de 19 76

S. PAULO
Brasília, 27 de JULHO de 19 76

PROIBIDO PARA MENORES DE
18 ANOS



Maria Sylvia Baretto Nogueira
MARIA SYLVIA BARETTO NOGUEIRA
CHEFE SUBST. SCEP/SR/SP

Diretor de Exatidão

M.J.-D.P.F
CERTIFICADO DA D.C.D.P

Certifico constar no arquivo de registro de peças teatrais deste Serviço, o assentamento da peça intitulada "O EXORSEKI"

Original de EMANOEL RODRIGUES E COSTINHA

Tradução de _____

Adaptação de _____

Produção de LIRIO COSTA DIVERSÕES/SP

Requerida por IDEM

Tendo sido censurada em 18 de MARÇO de 19 76 e recebido

a seguinte classificação: IMPRÓPRIO PARA MENORES DE 18 (DEZOITO) ANOS COM CORTES

A FLS. 18 DO 2º ATO. VÁLIDO SOMENTE NO ESTADO DE SÃO PAULO.

S.P.
BARRIA, 27 de JULHO de 19 76

ANTÔNIO DE SOUZA FILHO
Chefe do Serviço de Censura
041. Sec. Coord. e Controle/SCDP-SP
MAT. 1697.047



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

TN.CPR.PTE/1792 p. 78

CENSURA FEDERAL

TEATRO

Certificado Nº 137/77/RJ

- PROVISÓRIO -

PEÇA O EXORSEXY

ORIGINAL DE EMANOEL RODRIGUES E FAYA GUZZARDI

APROVADO PELA D.C.D.P.
CLASSIFICAÇÃO

VÁLIDO ATÉ 22 de NOVEMBRO de 19 77

RIO DE JANEIRO
~~XXXXXX~~ 22 de SETEMBRO de 19 77

18 ANOS

Wilson de Queiroz Garcia

WILSON DE QUEIROZ GARCIA

P/ Diretor da DCDP



M.J-D.P.F
CERTIFICADO DA D.C.D.P

TN.CPR.PTE 1742 p. 79

Certifico constar do livro nº _____ fôlha nº _____, de registro de peças teatrais, o assentamento da peça intitulada O EXORSEXY

Original de EMANOEL RODRIGUES E FAYA GUZZARDI

Tradução de _____

Adaptação de _____

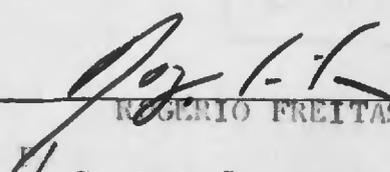
Produção de _____

Tendo sido censurada em 13 de SETEMBRO de 19 77 e recebido

a seguinte classificação: 18 ANOS //

RJ.

~~XXXXXX~~ 22 de SETEMBRO de 19 77



ROGERIO FREITAS PROES
Chefe do Serviço de Censura



MINISTERIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

TN.CPR.PTE

p. 80

CENSURA FEDERAL

TEATRO

Certificado Nº 137/77/RJ PROVISÓRIO

PEÇA O EXORSEXY

ORIGINAL DE EMANOEL RODRIGUES E FAYA GUZZARDI

APROVADO PELA D.C.D.P.
CLASSIFICAÇÃO

VÁLIDO ATÉ 17 de JANEIRO de 19 78

RIO DE JANEIRO,

~~XXXXXXXX~~ 17 de NOVEMBRO de 19 77

**PROIBIDO
PARA
MENORES
DE 18 ANOS**

[Handwritten Signature]
WILSON DE QUEIROZ GARCIA

P/
Diretor da DCDP



M.J.-D.P.F.
CERTIFICADO DA D.C.D.P

TN.CPR.PTE 1712 p. 01

Certifico constar do livro nº _____ fôlha nº _____, de registro de peças teatrais, o assentamento da peça intitulada _____

O EXORSEXY

Original de **EMANOEL RODRIGUES E FAYA GUZZARDI**

Tradução de _____

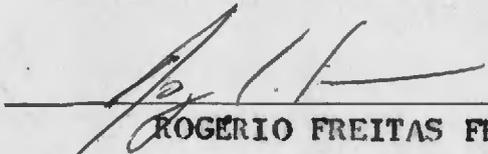
Adaptação de _____

Produção de _____

Tendo sido censurada em **13** de **SETEMBRO** de 19 **77** e recebido

a seguinte classificação: **18 ANOS** //

RJ.
~~EXORSEXY~~ **17** de **NOVEMBRO** de 19 **77**


ROGERIO FREITAS FRÓES
P/ Chefe do Serviço de Censura



MINISTERIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

TN.CPR.PTE

1342 p. 82

35
CENSURA FEDERAL
TEATRO

Certificado Nº 137/77/RJ

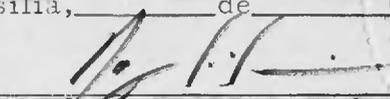
PEÇA O EXORSEXY

ORIGINAL DE EMANOEL RODRIGUES E FAYA GUZZARDI

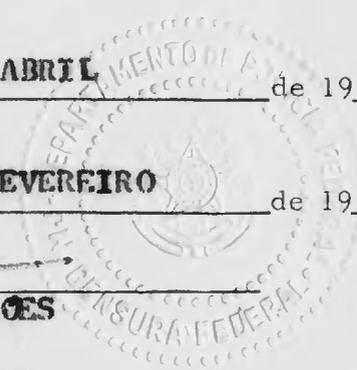
APROVADO PELA D.C.D.P.
CLASSIFICAÇÃO

PROIBIDO
PARA
MENORES
DE 18 ANOS

VÁLIDO ATÉ 20 de ABRIL de 19 78
R. DE JANEIRO,
~~XXXXXX~~ 17 de FEVEREIRO de 19 78
Brasília,


ROGERIO FREITAS FROES

P/ Diretor da DCDP



M.J-D.P.F
CERTIFICADO DA D.C.D.P

TN CPR.PTE 1242.83 P.

Certifico constar do livro nº _____ fôlha nº _____, de registro de peças teatrais, o assentamento da peça intitulada _____

O EXERSEXY

Original de **EMANOEL RODRIGUES E FAYA GUZZARDI**

Tradução de _____

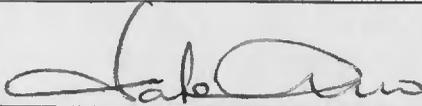
Adaptação de _____

Produção de _____

Tendo sido censurada em **13** de **SETEMBRO** de 19 **77** e recebido

a seguinte classificação: **18 ANOS**

~~XXXXXX~~ **17** de **FEVEREIRO** de 19 **77**


TERESA G. PATERNOSTRO

P/Chefe do Serviço de Censura